Catecismo Maior de Westminster

1. **Qual é o fim principal e mais nobre do homem?**

   O fim principal e mais nobre do homem é glorificar a Deus e desfrutar dele para sempre.

   Romanos 11:36. 1 Coríntios 10:31. Salmos 73:24-28.

2. **Como sabemos que há um Deus?**

   A simples luz da natureza no homem e as obras de Deus manifestam plenamente que ele existe; mas somente a sua palavra e o seu Espírito são suficientes e eficazes para revelá-lo aos homens para a salvação deles.

   Romanos 1:19-20. Salmos 19:1-3. Atos 17:28. 1 Coríntios 2:9-10. 2 Timóteo 3:15-17. Isaías 59:21.

3. **O que é a palavra de Deus?**

   As Sagradas Escrituras do Antigo e do Novo Testamento são a palavra de Deus, a única regra de fé e obediência.

   2 Timóteo 3:16. 2 Pedro 1:19-21. Efésios 2:20. Apocalipse 22:18-19. Isaías 8:20. Lucas 16:29,31. Gálatas 1:8-9. 2 Timóteo 3:15-16.

4. **Como sabemos que as Escrituras são a palavra de Deus?**

   As Escrituras manifestam por si mesmas que são a palavra de Deus, por sua majestade e pureza; pelo consenso de todas as suas partes; e pelo fim a que visam em seu conjunto, que é dar toda a glória a Deus; por sua luz e poder para convencer os pecadores e para consolar e edificar os crentes para a salvação. Mas é o Espírito de Deus, dando testemunho com as Escrituras e por meio delas ao coração do homem, o único que pode persuadir plenamente de que elas são a verdadeira palavra de Deus.

   Oseias 8:12. 1 Coríntios 2:6-7,13. Salmos 119:18,129. Salmos 12:6. Salmos 119:140. Atos 10:43. Atos 26:22. Romanos 3:19,27. Atos 23:28. Hebreus 4:12. Tiago 1:18. Salmos 19:7-9. Romanos 15:4. Atos 20:32. João 16:13-14. João 20:31. 1 João 2:20, 27.

5. **O que as Escrituras ensinam principalmente?**

   O que as Escrituras ensinam principalmente é o que o homem deve crer a respeito de Deus, e os deveres que Deus exige do homem.

   2 Timóteo 1:13.

6. **O que as Escrituras nos ensinam a respeito de Deus?**

   As Escrituras nos ensinam o que Deus é, as pessoas que há na Divindade, os seus decretos e a execução deles.

   Hebreus 11:6. 1 João 5:7. Atos 15:14-15,18. Atos 4:27-28.

7. **O que é Deus?**

   Deus é Espírito, em si mesmo e por si mesmo infinito em seu ser, glória, bem-aventurança e perfeição; suficiente em si mesmo, eterno, imutável, incompreensível, onipresente, todo-poderoso, onisciente, sapientíssimo, santíssimo, justíssimo, misericordiosíssimo e cheio de graça, paciente e abundante em bondade e verdade.

   João 4:24. Êxodo 3:14. Jó 11:7-9. Atos 7:2. 1 Timóteo 6:15. Mateus 5:48. Gênesis 17:1. Salmos 90:2. Malaquias 3:6. Tiago 1:17. 1 Reis 8:27. Salmos 139:1-13. Apocalipse 4:8. Hebreus 4:13. Salmos 147:5. Romanos 16:27. Isaías 6:3. Apocalipse 15:4. Deuteronômio 32:4. Êxodo 34:6.

8. **Há mais de um Deus?**

   Não há senão um único, o Deus vivo e verdadeiro.

   Deuteronômio 6:4. 1 Coríntios 8:4,6. Jeremias 10:10.

9. **Quantas pessoas há na Divindade?**

   Há três pessoas na Divindade: o Pai, o Filho e o Espírito Santo; estas três são um só Deus, eterno e verdadeiro, as mesmas em substância, iguais em poder e em glória, ainda que distintas por seus atributos pessoais.

   1 João 5:7. Mateus 3:16-17. Mateus 28:19. 2 Coríntios 13:14. João 10:30.

10. **Quais são os atributos pessoais das três pessoas da Divindade?**

    É próprio do Pai ter gerado o Filho, e do Filho ser gerado do Pai, desde a eternidade; e do Espírito Santo proceder do Pai e do Filho, desde a eternidade.

    Hebreus 1:5,6,8. João 1:14,18. João 15:26. Gálatas 4:6.

11. **Como sabemos que o Filho e o Espírito Santo são Deus, iguais ao Pai?**

    As Escrituras manifestam que o Filho e o Espírito Santo são Deus, iguais ao Pai, atribuindo-lhes nomes, atributos, obras e culto que só a Deus são próprios.

    Isaías 6:3,5,8. João 12:41. Atos 5:3,4. Atos 28:25. 1 João 5:20. João 1:1. João 2:24-25. Isaías 9:6. 1 Coríntios 2:10,11. Colossenses 1:16. Gênesis 1:2. Mateus 28:19. 2 Coríntios 13:14.

12. Quais são os decretos de Deus?

Os decretos de Deus são os atos santos, sábios e livres do conselho da sua própria vontade, pelos quais, desde a eternidade e para a sua própria glória, ele preordenou imutavelmente tudo o que acontece no tempo, especialmente no que toca aos anjos e aos homens.

Efésios 1:11. Romanos 9:14,15,18. Romanos 11:33. Efésios 1:4,11. Romanos 9:22-23. Salmos 33:11.

13. O que Deus decretou especialmente a respeito dos anjos e dos homens?

Deus, por um decreto eterno e imutável, movido por seu puro amor, para louvor da sua graça gloriosa, que há de manifestar-se a seu tempo, escolheu alguns anjos para a glória; e, em Cristo, escolheu alguns homens para a vida eterna, e com eles os meios para alcançá-la. Do mesmo modo, conforme o seu poder soberano e o insondável conselho da sua própria vontade — pela qual ele concede ou retém a sua graça a quem lhe apraz —, passou por alto os demais e os preordenou para a desonra e a ira, que lhes serão aplicadas por causa dos seus pecados, para louvor da glória da sua justiça.

1 Timóteo 5:21. Efésios 1:4-6. 2 Tessalonicenses 2:13,14. Romanos 9:17,18,21,22. Mateus 11:25,26. 2 Timóteo 2:20. Judas 1:4. 1 Pedro 2:8.

14. Como Deus executa os seus decretos?

Deus executa os seus decretos nas obras da criação e da providência, conforme a sua presciência infalível e o livre e imutável conselho da sua própria vontade.

Efésios 1:11.

15. Qual é a obra da criação?

A obra da criação é aquela pela qual Deus, no princípio, pelo poder da sua palavra, fez do nada o mundo e tudo o que nele há, para si mesmo, no espaço de seis dias, e todas as coisas muito boas.

Gênesis 1. Hebreus 11:3. Provérbios 16:4.

16. Como Deus criou os anjos?

Deus criou todos os anjos, espíritos, imortais e santos, dotados de excelente conhecimento e fortes em poder, para executarem os seus mandamentos e para o louvor do seu nome, ainda que sujeitos a mudança.

Colossenses 1:16. Salmos 104:4. Mateus 22:30. Mateus 25:31. 2 Samuel 14:17. Mateus 24:36. 2 Tessalonicenses 1:7. Salmos 103:20,21. 2 Pedro 2:4.

17. Como Deus criou o homem?

Depois de ter feito todas as demais criaturas, Deus criou o homem, varão e fêmea, formando o corpo do homem do pó da terra, e o da mulher de uma costela do homem; dotou-os de almas viventes, racionais e imortais, fazendo-os segundo a sua própria imagem, em ciência, justiça e santidade, com a lei de Deus escrita em seu coração e com poder para cumpri-la, com domínio sobre as criaturas, ainda que sujeitos a cair.

Gênesis 1:27. Gênesis 2:7. Gênesis 2:22. Gênesis 2:7. Jó 35:11. Eclesiastes 12:7. Mateus 10:28. Lucas 23:43. Gênesis 1:27. Colossenses 3:10. Efésios 4:24. Romanos 2:14,15. Eclesiastes 7:29. Gênesis 1:28. Gênesis 3:6. Eclesiastes 7:29.

18. Quais são as obras da providência de Deus?

As obras da providência de Deus são a sua santíssima, sábia e poderosa preservação e governo de todas as suas criaturas, e de todas as ações delas, ordenando-as para a sua própria glória.

Salmos 145:17. Salmos 104:24. Isaías 28:29. Hebreus 1:8. Salmos 103:19. Mateus 10:29-31. Gênesis 45:7. Romanos 11:36. Isaías 43:14 .

19. Qual é a providência de Deus para com os anjos?

Deus, por sua providência, permitiu que alguns dos anjos, voluntária e irremediavelmente, caíssem em pecado e condenação, limitando-os e ordenando a eles e a todos os seus pecados para a sua própria glória; e estabeleceu os demais em santidade e felicidade, empregando-os todos, conforme lhe apraz, na administração do seu poder, misericórdia e justiça.

Judas 1:6. 2 Pedro 2:4. Hebreus 2:16. João 8:44. Jó 1:12. Mateus 8:31. 1 Timóteo 5:21. Marcos 8:38. Hebreus 12:22. Salmos 104:4. 2 Reis 19:35. Hebreus 1:14.

20. Qual foi a providência de Deus para com o homem no estado em que este foi criado?

A providência de Deus para com o homem no estado em que foi criado consistiu em tê-lo colocado no paraíso, para que o cultivasse, concedendo-lhe liberdade para comer do fruto da terra; pondo as criaturas sob o seu domínio; instituindo o matrimônio para sua ajuda; proporcionando-lhe comunhão consigo mesmo; instituindo o descanso; entrando em uma aliança de vida com o homem, sob condição de obediência pessoal, perfeita e perpétua, da qual a árvore da vida era um penhor; e proibindo-lhe comer da árvore do conhecimento do bem e do mal, sob pena de morte.

Gênesis 2:8,15,16. Gênesis 1:28. Gênesis 2:18. Gênesis 1:26-29. Gênesis 3:8. Gênesis 2:3. Gálatas 3:12. Romanos 10:5. Gênesis 2:9. Gênesis 2:17.

21. O homem permaneceu naquele primeiro estado em que Deus o criou?

Nossos primeiros pais, entregues ao seu livre-arbítrio, pela tentação de Satanás, transgrediram o mandamento de Deus ao comerem do fruto proibido, caindo assim do estado de inocência em que foram criados.

Gênesis 3:6-8, 13. Eclesiastes 7:29. 2 Coríntios 11:3.

22. Todo o gênero humano caiu na primeira transgressão?

Tendo a aliança sido feita com Adão como pessoa pública, não somente para ele, mas também para a sua posteridade, todo o gênero humano, descendendo dele por geração ordinária, pecou nele e caiu com ele na primeira transgressão.

Atos 17:26. Gênesis 2:16-17. Romanos 5:12-20. 1 Coríntios 15:21-22.

23. A que estado a queda reduziu o homem?

A queda reduziu o homem a um estado de pecado e de miséria.

Romanos 3:23. Romanos 5:12.

24. O que é o pecado?

O pecado é a falta de conformidade com qualquer lei de Deus, ou a transgressão dela, lei que foi dada como regra à criatura racional.

1 João 3:4. Gálatas 3:10,12.

25. Em que consiste o caráter pecaminoso do estado ao qual o homem caiu?

O caráter pecaminoso do estado ao qual o homem caiu consiste na culpa do primeiro pecado de Adão, na falta da justiça original em que ele foi criado, e na corrupção de toda a sua natureza, pela qual está inteiramente desabituado, incapacitado e posto em oposição a tudo o que é espiritualmente bom, e inteiramente inclinado para todo o mal, de modo contínuo; ao qual se dá comumente o nome de pecado original, do qual procedem todas as transgressões atuais.

Romanos 5:12,19. Romanos 3:10-19. Romanos 5:6. Romanos 8:7,8. Efésios 2:1-3. Gênesis 6:5. Tiago 1:14-15. Mateus 15:19.

26. Como o primeiro pecado de nossos primeiros pais foi transmitido à sua posteridade?

O pecado original foi transmitido de nossos primeiros pais à sua posteridade pela geração natural, de modo que todos os que deles procedem dessa maneira são concebidos e nascem em pecado.

Salmos 51:5. Jó 14:4. Jó 15:14. João 3:6.

27. Em que consiste a miséria do estado ao qual o homem caiu?

A queda fez com que o gênero humano perdesse a comunhão com Deus e ficasse sob o seu desagrado; de modo que somos por natureza filhos da ira, escravos de Satanás, e justamente expostos a todos os castigos, tanto neste mundo como no vindouro.

Gênesis 3:8,10,24. Efésios 2:2,3. 2 Timóteo 2:26. Gênesis 2:17. Lamentações 3:39. Romanos 6:23. Mateus 25:41,46. Judas 1:7.

28. Quais são os castigos do pecado neste mundo?

Os castigos do pecado neste mundo são, em parte, interiores, como a cegueira de entendimento, um sentimento perverso, a força do engano, a dureza de coração, o horror de consciência e as afeições vis; e, em parte, exteriores, como a maldição de Deus sobre as criaturas por nossa causa, e todos os males que vêm sobre o nosso corpo, nome, condição, relações e ocupações, juntamente com a própria morte.

Efésios 4:18. Romanos 1:28. 2 Tessalonicenses 2:11. Romanos 2:5. Isaías 33:14. Gênesis 4:13. Mateus 27:4. Romanos 1:26. Gênesis 3:17 . Deuteronômio 28:15-18. Romanos 6:21,23.

29. Qual será o castigo do pecado no mundo vindouro?

O castigo do pecado no mundo vindouro será a separação eterna da presença salutar de Deus, e os mais graves tormentos, tanto na alma como no corpo, no fogo do inferno, para sempre e sem interrupção.

2 Tessalonicenses 1:9. Marcos 9:43,44,46,48. Lucas 16:24.

30. Deus deixou todo o gênero humano perecer em seu estado de pecado e de miséria?

Deus não deixou todos os homens perecerem no estado de pecado e miséria ao qual caíram pela quebra da primeira aliança, comumente chamada aliança das obras; antes, por seu puro amor e misericórdia, libertou os seus eleitos, tirando-os desse estado e introduzindo-os em um estado de salvação por uma segunda aliança, geralmente chamada aliança da graça.

1 Tessalonicenses 5:9. Gálatas 3:10,12. Tito 3:4-7. Gálatas 3:21. Romanos 3:20-22.

31. Com quem foi feita a aliança da graça?

A aliança da graça foi feita com Cristo como o segundo Adão, e nele, com todos os eleitos como sua descendência.

Gálatas 3:16. Romanos 5:15-21. Isaías 53:10,11.

32. Como se manifesta a graça de Deus na segunda aliança?

A graça de Deus se manifesta na segunda aliança em que ele livremente proveu e ofereceu aos pecadores um Mediador, bem como a vida e a salvação por meio dele;

e, exigindo a fé como condição para que tenham parte nele, prometeu e concede o seu Espírito Santo a todos os seus eleitos, para operar neles tanto a fé como todas as demais graças salvadoras; capacitando-os para toda obediência santa, como evidência da sinceridade da sua fé e da sua gratidão a Deus, e como o caminho que ele lhes designou para a salvação.

Gênesis 3:15. Isaías 42:6. João 6:27. 1 João 5:11-12. João 1:12. João 3:16. Provérbios 1:23. 2 Coríntios 4:13. Gálatas 5:22-23. Ezequiel 36:27. Tiago 2:18,22. 2 Coríntios 5:14-15. Efésios 2:18.

33. A aliança da graça sempre foi administrada da mesma maneira?

A aliança da graça não foi sempre administrada da mesma maneira; a sua administração sob o Antigo Testamento foi diferente daquela sob a qual é administrada no Novo Testamento.

2 Coríntios 3:6-9.

34. Como foi administrada a aliança da graça sob o Antigo Testamento?

A aliança da graça foi administrada sob o Antigo Testamento por meio de promessas, profecias, sacrifícios, a circuncisão, a páscoa e outros tipos e ordenanças; todos os quais apontavam para o Cristo que haveria de vir, e eram, naquele tempo, suficientes para edificar os eleitos na fé no Messias prometido, pelo qual tinham a remissão dos pecados e a salvação eterna.

Romanos 15:8. Atos 3:20,24. Hebreus 10:1. Romanos 4:11. 1 Coríntios 5:7. Hebreus 8-10. Hebreus 11:13. Gálatas 3:7-9,14.

35. Como é administrada a aliança da graça sob o Novo Testamento?

Sob o Novo Testamento, tendo Cristo, a substância, sido manifestado, a aliança da graça é administrada pela pregação da palavra e pela administração dos sacramentos do Batismo e da Ceia do Senhor; nos quais a graça e a salvação são apresentadas com maior plenitude, evidência e eficácia a todas as nações.

Marcos 16:15. Mateus 28:19,20. 1 Coríntios 11:23-25. 2 Coríntios 3:6-9. Hebreus 8:6,10,11. Mateus 28:19.

36. Quem é o Mediador da aliança da graça?

O único Mediador da aliança da graça é o Senhor Jesus Cristo, que, sendo o Filho eterno de Deus, da mesma substância que o Pai e igual a ele, na plenitude do tempo se fez homem; e assim foi, e continua sendo para sempre, Deus e homem, em duas naturezas completas e distintas, em uma só pessoa.

1 Timóteo 2:5. João 1:1,14. João 10:30. Filipenses 2:6. Gálatas 4:4. Lucas 1:35. Romanos 9:5. Colossenses 2:9. Hebreus 7:24,25.

37. Como Cristo, sendo o Filho de Deus, fez-se homem?

Cristo, o Filho de Deus, fez-se homem ao tomar para si um corpo verdadeiro e uma alma racional, sendo concebido pelo poder do Espírito Santo no ventre da virgem Maria, da substância dela, e dela nascendo, porém sem pecado.

João 1:14. Mateus 26:38. Lucas 1:27,31,35,42. Gálatas 4:4. Hebreus 4:15. Hebreus 7:26.

38. Por que o Mediador devia ser Deus?

Era necessário que o Mediador fosse Deus, para que pudesse sustentar e preservar a natureza humana de sucumbir sob a ira infinita de Deus e o poder da morte; para dar dignidade e eficácia aos seus sofrimentos, obediência e intercessão; e para satisfazer assim a justiça de Deus, alcançar o seu favor, comprar um povo especial, dar-lhe o seu Espírito, vencer todos os inimigos deles e trazer o seu povo à salvação eterna.

Atos 2:24-25. Romanos 1:4. Romanos 4:25. Hebreus 9:14. Atos 20:28 . Hebreus 7:25-28. Hebreus 9:14. Romanos 3:24-26. Efésios 1:6. Mateus 3:17. Tito 2:13-14. Gálatas 4:6. Lucas 1:68,69,71,74. Hebreus 5:8,9. Hebreus 9:11-15.

39. Por que o Mediador devia ser homem?

Era necessário que o Mediador fosse homem, para que a nossa natureza fosse enaltecida; para que pudesse prestar obediência à lei, sofrer e interceder por nós em nossa natureza, e compadecer-se de nossas fraquezas; a fim de que pudéssemos receber a adoção de filhos, e tivéssemos ânimo e livre acesso ao trono da graça.

Hebreus 2:16. Gálatas 4:4. Hebreus 2:14. Hebreus 7:24-25. Hebreus 4:15. Gálatas 4:5. Hebreus 4:16.

40. Por que o Mediador devia ser Deus e homem em uma só pessoa?

Era necessário que o Mediador, que havia de reconciliar Deus e o homem, fosse Deus e homem, e isso em uma só pessoa, para que as obras próprias de cada natureza fossem aceitas por Deus em nosso favor, e se tornassem o fundamento da nossa confiança, como obras da pessoa inteira.

Mateus 1:21,23. Mateus 3:17. Hebreus 9:14. 1 Pedro 2:6.

41. Por que o nosso Mediador foi chamado Jesus?

O nosso Mediador foi chamado Jesus porque ele salva o seu povo de seus pecados.

Mateus 1:21.

42. Por que o nosso Mediador foi chamado Cristo?

O nosso Mediador foi chamado Cristo porque foi ungido, sem medida, com o Espírito Santo, e assim foi separado e plenamente investido de toda autoridade e capacidade, para exercer os ofícios de profeta, sacerdote e rei da sua Igreja, tanto no

seu estado de humilhação como no de exaltação.

João 3:34. Salmos 45:7. João 6:27. Mateus 28:18-20. Atos 3:21,22. Lucas 4:18,21. Hebreus 4:14,15. Hebreus 5:5-7. Salmos 2:6. Mateus 21:5. Isaías 9:6,7. Filipenses 2:8-11. Filipenses 2:8-11.

43. Como Cristo exerce o ofício de profeta?

Cristo exerce o ofício de profeta ao revelar à sua Igreja, em todas as épocas, por sua Palavra e Espírito, e por revelações feitas de diversas maneiras, toda a vontade de Deus, em tudo o que diz respeito à edificação e salvação do seu povo.

João 1:18. 1 Pedro 1:10-12. Hebreus 1:1,2. João 15:15. Atos 20:32. Efésios 4:11-13. João 20:31.

44. Como Cristo exerce o ofício de sacerdote?

Cristo exerce o ofício de sacerdote ao ter-se oferecido a si mesmo, uma única vez, em sacrifício sem mácula a Deus, para fazer a reconciliação pelos pecados do seu povo, e ao interceder continuamente por ele.

Hebreus 9:14,28. Hebreus 2:17. Hebreus 7:25.

45. Como Cristo exerce o ofício de rei?

Cristo exerce o ofício de rei ao separar do mundo um povo para si; ao dar-lhe oficiais, leis e censuras, pelas quais ele o governa de modo visível; ao conceder a sua graça salvadora aos seus eleitos, recompensando a sua obediência e castigando-os por seus pecados para a sua correção; preservando-os e sustentando-os em todas as suas tentações e sofrimentos; refreando e vencendo todos os seus inimigos, e ordenando poderosamente todas as coisas para a sua própria glória e para o bem deles; e também ao tomar vingança sobre os demais, que não conhecem a Deus nem obedecem ao evangelho.

Atos 15:14-16. Isaías 4:4,5. Gênesis 49:10. Salmos 110:3. Efésios 4:11,12. 1 Coríntios 12:28. Isaías 33:22. Mateus 18:17,18. 1 Coríntios 5:4,5. Atos 5:31. Apocalipse 2:10. Apocalipse 22:12. Apocalipse 3:19. Isaías 63:9. 1 Coríntios 15:25. Salmos 110:1,2. Romanos 14:10,11. Romanos 8:28. 2 Tessalonicenses 1:8-9. Salmos 2:8,9.

46. Qual foi o estado de humilhação de Cristo?

O estado de humilhação de Cristo foi aquela condição humilde em que, por amor a nós, ele se esvaziou da sua glória e tomou a forma de servo, em sua concepção, nascimento, vida e morte, e depois desta até a ressurreição.

Filipenses 2:6-8. Lucas 1:31. 2 Coríntios 8:9. Atos 2:24.

47. Como Cristo se humilhou em sua concepção e nascimento?

Cristo se humilhou em sua concepção e nascimento, pois, sendo desde a eternidade o Filho de Deus, no seio do Pai, aprouve-lhe, na plenitude do tempo, fazer-se filho do homem, nascido de uma mulher de condição humilde, e nascer dela, com outras várias circunstâncias que tornam a sua humilhação ainda mais extraordinária.

João 1:14,18. Gálatas 4:4. Lucas 2:7.

48. Como Cristo se humilhou nesta vida?

Cristo se humilhou nesta vida ao sujeitar-se à lei, que cumpriu perfeitamente, e ao enfrentar as misérias deste mundo, as tentações de Satanás e as fraquezas da sua carne, tanto as comuns à natureza humana como as que acompanham especialmente os de condição humilde.

Gálatas 4:4. Mateus 5:17. Romanos 5:19. Salmos 22:6. Hebreus 12:2,3. Mateus 4:1-12. Lucas 4:13. Hebreus 2:17,18. Hebreus 4:15. Isaías 52:13-14.

49. Como Cristo se humilhou em sua morte?

Cristo foi humilhado em sua morte ao ser entregue por Judas, abandonado pelos seus discípulos, desprezado e rejeitado pelo mundo, condenado por Pilatos e atormentado por seus perseguidores; ao ter enfrentado também os terrores da morte e os poderes das trevas, sentindo e suportando o peso da ira de Deus; ao ter dado a sua vida como oferta pelo pecado; e ao sofrer a morte penosa, ignominiosa e maldita da cruz.

Mateus 27:4. Mateus 26:56. Isaías 53:2,3. Mateus 27:26-50. João 19:34. Lucas 22:44. Mateus 27:46. Isaías 53:10. Filipenses 2:8. Hebreus 12:2. Gálatas 3:13.

50. Como Cristo se humilhou depois da morte?

A humilhação de Cristo depois da morte consistiu em ser sepultado, e em permanecer no estado de morte e sob o poder desta até o terceiro dia; o que tem sido expresso em outras ocasiões com estas palavras: "Desceu ao inferno."

1 Coríntios 15:3,4. Salmos 16:10. Atos 2:24-27,31. Romanos 6:9. Mateus 12:40.

51. Qual é o estado de exaltação de Cristo?

O estado de exaltação de Cristo compreende a sua ressurreição, a sua ascensão, o estar assentado à direita do Pai, e a sua vinda para julgar o mundo.

1 Coríntios 15:4. Marcos 16:19. Efésios 1:20. Atos 1:11. Atos 17:31.

52. Como Cristo foi exaltado em sua ressurreição?

Cristo foi exaltado em sua ressurreição, pois, não tendo visto corrupção na morte (na qual não podia ser retido), e tendo o mesmo corpo em que sofreu, com as suas

propriedades essenciais (mas sem a mortalidade e as outras fraquezas comuns que pertencem a esta vida), verdadeiramente unido à sua alma, ressuscitou por seu próprio poder ao terceiro dia dentre os mortos; pelo que se declarou a si mesmo ser o Filho de Deus, ter satisfeito a justiça divina, ter vencido a morte, e aquele que tinha o poder dela, e ser o Senhor de vivos e mortos. Tudo isso ele fez como pessoa pública, como cabeça da sua Igreja, para justificá-la, vivificá-la em graça, sustentá-la contra os inimigos, e assegurar aos seus a ressurreição dentre os mortos no último dia.

Atos 2:24,27. Lucas 24:39. Romanos 6:9. Apocalipse 1:18. João 10:18 . Romanos 1:4. Romanos 8:34. Hebreus 2:14. Romanos 14:9. 1 Coríntios 15:21,22. Efésios 1:20,22,23. Colossenses 1:18. Romanos 4:25. Efésios 2:1,5,6. Colossenses 2:12. 1 Coríntios 15:25-27. 1 Coríntios 15:20.

53. Como Cristo foi exaltado em sua ascensão?

Cristo foi exaltado em sua ascensão, pois, tendo aparecido e conversado frequentemente com os seus discípulos depois da sua ressurreição, falando-lhes das coisas pertencentes ao reino de Deus, e dando-lhes a comissão de pregar o evangelho a todas as nações, quarenta dias depois de sua ressurreição, ele, em nossa natureza e como nossa cabeça, triunfante sobre os seus inimigos, subiu visivelmente aos altos céus, para receber dons para os homens, elevar os nossos afetos para o alto e preparar um lugar para nós, onde ele está e permanecerá até a sua segunda vinda no fim do mundo.

Atos 1:2,3. Mateus 28:19,20. Hebreus 6:20. Efésios 4:8. Atos 1:9-11. Efésios 4:10. Salmos 68:18. Colossenses 3:1,2. João 14:3. Atos 3:21.

54. Como Cristo foi exaltado ao assentar-se à direita de Deus?

Cristo foi exaltado ao assentar-se à direita de Deus, pois, como Deus-homem, foi elevado ao mais alto favor com Deus Pai, com toda a plenitude de gozo, glória e poder sobre todas as coisas no céu e na terra; reunindo e defendendo a sua Igreja e subjugando os seus inimigos; enriquecendo o seu povo e os seus ministros com dons e graças, e intercedendo por eles.

Filipenses 2:9. Atos 2:28. Salmos 16:11. João 17:5. Efésios 1:22. 1 Pedro 3:22. Efésios 4:10-12. Salmos 110:1. Romanos 8:34.

55. Como Cristo intercede?

Cristo intercede ao comparecer em nossa natureza, continuamente, diante do Pai no céu, com base no mérito da sua obediência e do seu sacrifício na terra; ao declarar a sua vontade de que sejam aplicados a todos os crentes; ao responder a todas as acusações feitas contra eles; e ao proporcionar-lhes paz de consciência, apesar das suas quedas diárias, bem como o acesso com toda confiança ao trono da graça, e a aceitação de suas pessoas e serviços.

Hebreus 9:12,24. Hebreus 1:3. João 3:16. João 17:9,20,24. Romanos 8:33,34. Romanos 5:1,2. 1 João 2:1,2. Hebreus 4:16. Efésios 1:6. 1 Pedro 2:5.

56. Como Cristo será exaltado quando vier outra vez para julgar o mundo?

Cristo será exaltado quando vier outra vez para julgar o mundo, pois ele, que foi injustamente julgado e condenado por homens perversos, virá novamente, no último dia, com grande poder e na plena manifestação da sua própria glória e da glória do Pai, com todos os seus santos anjos, com aclamação, com a voz do arcanjo e com a trombeta de Deus, para julgar o mundo com justiça.

Atos 3:14,15. Mateus 24:30. Lucas 9:26. Mateus 25:31. 1 Tessalonicenses 4:16. Atos 17:31.

57. Que benefícios Cristo alcançou por sua mediação?

Cristo alcançou por sua mediação a redenção e todos os benefícios da aliança da graça.

Hebreus 9:12. 2 Coríntios 1:20.

58. Como somos feitos participantes da redenção que Cristo comprou?

Somos feitos participantes dos benefícios comprados por Cristo pela aplicação deles a nós, o que é a obra especial de Deus Espírito Santo.

João 1:11,12. Tito 3:5,6.

59. Quem é feito participante da redenção alcançada por Cristo?

A redenção é certamente aplicada e eficazmente comunicada a todos aqueles para quem Cristo a comprou, os quais, a seu tempo, são capacitados pelo Espírito Santo para crer em Cristo conforme o evangelho.

Efésios 1:13,14. João 6:37,39. João 10:15,16. Efésios 2:8. 2 Coríntios 4:13.

60. Podem os que nunca ouviram o evangelho, e que, por isso, não conhecem a Jesus Cristo nem creem nele, ser salvos pelo modo como vivem conforme a luz da natureza?

Os que nunca ouviram o evangelho, não conhecem a Jesus Cristo e não creem nele, não podem ser salvos, por mais diligentes que sejam em ajustar a sua vida à luz natural e às leis da religião que professam; nem há salvação em nenhum outro, senão somente em Cristo, que é o único Salvador do seu corpo, a saber, a Igreja.

Romanos 10:14. 2 Tessalonicenses 1:8,9. Efésios 2:12. João 1:10-12. João 8:24. Marcos 16:16. 1 Coríntios 1:20-24. João 4:22. Romanos 9:31,32. Filipenses 3:4-9. Atos 4:12. Efésios 5:23.

61. Serão salvos todos os que ouvem o evangelho e vivem em relação com a igreja?

Nem todos os que ouvem o evangelho e vivem em relação com a Igreja visível serão salvos, mas somente aqueles que são membros verdadeiros da Igreja invisível.

João 12:38-40. Romanos 9:6. Romanos 11:7. Mateus 7:21. Mateus 22:14.

62. O que é a igreja visível?

A igreja visível é uma sociedade composta por todos aqueles que, em todos os tempos e lugares do mundo, professaram ou professam a religião verdadeira, juntamente com os seus filhos.

1 Coríntios 1:2. 1 Coríntios 12:13. Romanos 15:9-12. Apocalipse 7:9. Salmos 2:8. Salmos 22:27-31. Salmos 45:17. Mateus 28:19,20. Isaías 59:21. 1 Coríntios 7:14. Atos 2:39. Romanos 11:16. Gênesis 17:7.

63. Quais são os privilégios especiais da igreja visível?

A igreja visível tem o privilégio de estar sob o governo e cuidado especial de Deus; de ser protegida e preservada em todos os tempos, a despeito da oposição de todos os seus inimigos; de desfrutar da comunhão dos santos, dos meios ordinários de salvação, e das ofertas de graça feitas por Cristo a todos os membros da sua igreja pelo ministério do evangelho, testificando que todos os que nele creem serão salvos, e não excluindo nenhum dos que a ele vierem.

Isaías 4:5,6. 1 Timóteo 4:10. Salmos 115:1-2,9. Isaías 31:4,5. Zacarias 12:2-4,8,9. Atos 2:39,42. Salmos 147:19,20. Romanos 9:4. Efésios 4:11-12. Marcos 16:15-16. João 6:37.

64. O que é a igreja invisível?

A igreja invisível é todo o número dos eleitos que já foram, são e serão reunidos em um só corpo, sob Cristo, a cabeça.

Efésios 1:20,22,23. João 10:16. João 11:52.

65. Quais são os benefícios especiais de que gozam, por meio de Cristo, os membros da igreja invisível?

Os membros da igreja invisível gozam, por meio de Cristo, de união e comunhão com ele, em graça e em glória.

João 17:21,24. Efésios 2:5,6.

66. Qual é a união que os eleitos têm com Cristo?

A união que os eleitos têm com Cristo é obra da graça de Deus, pela qual eles, espiritual e misticamente, mas real e inseparavelmente, são unidos a Cristo como sua cabeça e esposo; o que se realiza pelo seu chamamento eficaz.

Efésios 1:22. Efésios 2:6-8. 1 Coríntios 6:17. João 10:28. Efésios 5:23,30. 1 Pedro 5:10. 1 Coríntios 1:9.

67. O que é o chamamento eficaz?

O chamamento eficaz é a obra da graça e do poder onipotente de Deus, pela qual (movido pelo seu livre e especial amor aos seus eleitos, e sem que haja neles algo que o mova a isso) ele os convida e traz, no tempo aceitável, a Jesus Cristo, por sua Palavra e Espírito, iluminando salvadoramente as suas mentes, renovando e determinando poderosamente as suas vontades; de tal maneira que eles, ainda que mortos no pecado, são por essa obra feitos voluntários e capazes de responder livremente ao seu chamado, e de aceitar e abraçar a graça que lhes é oferecida e comunicada nele.

João 5:25. Efésios 1:18-20. 2 Timóteo 1:8,9. Tito 3:4,5. Efésios 2:4,5,7-9. Romanos 9:11. 2 Coríntios 5:20. 2 Coríntios 6:1,2. João 6:44. 2 Tessalonicenses 2:13,14. Atos 26:18. 1 Coríntios 2:10,12. Ezequiel 11:19. Ezequiel 36:26,27. João 6:45. Efésios 2:5. Filipenses 2:13. Deuteronômio 30:6.

68. Somente os eleitos são eficazmente chamados?

Todos os eleitos, e somente eles, são eficazmente chamados; ainda que outros sejam chamados externamente pelo ministério da palavra, e gozem de algumas operações comuns do Espírito, contudo, por sua negligência e voluntário desprezo da graça que lhes é oferecida, são justamente deixados em sua incredulidade e jamais vêm verdadeiramente a Jesus Cristo.

Atos 13:48. Mateus 22:14. Mateus 7:22. Mateus 13:20,21. Hebreus 6:4-6. João 6:64,65. João 12:38-40. Atos 18:25-27. Salmos 81:11,12.

69. Qual é a comunhão em graça que os membros da igreja invisível têm com Cristo?

A comunhão em graça que os membros da igreja invisível têm com Cristo é a participação na virtude de sua mediação, na justificação, na adoção, na santificação, e em tudo o mais que nesta vida manifesta essa união.

Romanos 8:30. Efésios 1:5. 1 Coríntios 1:30.

70. O que é a justificação?

A justificação é um ato da livre graça de Deus para com os pecadores, pelo qual ele perdoa todos os seus pecados e aceita e considera as suas pessoas como justas diante de si; e isso não por causa de coisa alguma neles operada ou por eles feita, mas somente por causa da obediência perfeita e da satisfação plena de Cristo, que Deus lhes imputa, e que recebem somente pela fé.

Romanos 3:22,24,25. Romanos 4:5. 2 Coríntios 5:19,21. Romanos 3:22-25,27,28. Tito 3:5,7. Efésios 1:7. Romanos 4:6-8. Romanos 5:17-19.

Atos 10:43. Gálatas 2:16. Filipenses 3:9.

71. Como é a justificação um ato da livre graça de Deus?

Ainda que Cristo, por sua obediência e morte, tenha satisfeito própria, real e plenamente a justiça de Deus em favor daqueles que são justificados, contudo, uma vez que Deus aceitou essa satisfação prestada por um fiador, que ele mesmo poderia ter exigido deles, e a proveu em seu próprio e único Filho, imputando a justiça deste a eles, e não exigindo deles, para a sua justificação, nada além da fé — a qual também é um dom seu —, essa justificação é, portanto, concedida a eles unicamente pela livre graça.

Romanos 5:8-10,19. 2 Timóteo 2:5,6. Hebreus 7:22. Hebreus 10:10. Mateus 20:28. Daniel 9:24,26. Isaías 53:4-6,10-12. Romanos 8:32. 1 Pedro 1:18,19. 2 Coríntios 5:21. Romanos 3:24,25. Efésios 2:8. Efésios 1:7.

72. Como é a fé que justifica?

A fé que justifica é uma graça salvadora, operada no coração do pecador pelo Espírito e pela palavra de Deus, pela qual este, convencido do seu pecado e da sua miséria, e da incapacidade de si mesmo e de qualquer outra criatura para livrá-lo de seu estado de perdição, não somente concorda com a verdade da promessa do evangelho, como também recebe a Cristo e descansa nele e em sua justiça, oferecida nessa promessa, para o perdão dos pecados, e para a aceitação e consideração da sua pessoa como justa diante de Deus, para a salvação.

Hebreus 10:39. 2 Coríntios 4:13. Efésios 1:17-19. Romanos 10:14,17. Atos 2:37. Atos 4:12. Atos 16:30. João 16:8,9. Romanos 5:6. Efésios 2:1. Efésios 1:13. João 1:12. Atos 10:43. Atos 16:31. Filipenses 3:9. Atos 15:11.

73. Como a fé justifica um pecador diante de Deus?

A fé justifica um pecador diante de Deus não por causa das outras graças que a acompanham, nem das boas obras que são fruto dela, nem como se a graça da fé, ou algum ato dela, fosse imputado para a justificação; mas somente como um instrumento pelo qual o pecador recebe a Cristo e se apropria dele e da sua justiça.

Gálatas 3:11. Romanos 3:28. Romanos 4:5. Romanos 10:10. João 1:12. Filipenses 3:9. Gálatas 2:16.

74. O que é a adoção?

A adoção é um ato da livre graça de Deus, em seu Filho Jesus Cristo e somente por meio dele, pelo qual todos os que são justificados são recebidos no número dos filhos, têm o seu nome escrito neles, recebem o Espírito de seu Filho, ficam sob o seu cuidado e dispensação paternal, são admitidos a todos os privilégios e liberdades dos filhos de Deus, e feitos herdeiros de todas as promessas e co-

herdeiros de Cristo em glória.

1 João 3:1. Efésios 1:5. Gálatas 4:4,5. João 1:12. 2 Coríntios 4:18. Apocalipse 3:12. Gálatas 4:6. Salmos 103:13. Provérbios 14:26. Mateus 6:32. Hebreus 6:12. Romanos 8:17.

75. O que é a santificação?

A santificação é uma obra da graça de Deus, pela qual aqueles que Deus escolheu antes da fundação do mundo para serem santos são, no tempo devido, pela poderosa operação do seu Espírito, aplicando-lhes a morte e a ressurreição de Cristo, renovados em todo o homem segundo a imagem de Deus; tendo semeada em seu coração a semente do arrependimento para vida e de todas as demais graças salvadoras, as quais são despertadas, aumentadas e fortalecidas, de tal maneira que eles morrem cada vez mais para o pecado e ressuscitam para a novidade de vida.

Efésios 1:4. 1 Coríntios 6:11. 2 Tessalonicenses 2:13. Romanos 6:4-6. Efésios 4:23,24. Atos 11:18. 1 João 3:9. Judas 1:20. Hebreus 6:11,12. Efésios 3:16-19. Colossenses 1:10,11. Romanos 6:4. Romanos 6:14. Gálatas 5:24.

76. O que é o arrependimento para vida?

O arrependimento para vida é uma graça salvadora, operada no coração do pecador pelo Espírito e pela palavra de Deus, pela qual, tendo um verdadeiro senso não apenas do perigo, mas também da imundícia e do caráter odioso dos seus pecados, e compreendendo a misericórdia de Deus em Cristo para com os que se arrependem, ele se aflige, tem tristeza e ódio pelo seu pecado, e se converte dele para Deus, propondo-se e esforçando-se constantemente a andar com o Senhor em todos os caminhos de uma nova obediência.

2 Timóteo 2:25. Zacarias 12:10. Atos 11:18,20,21. Ezequiel 18:28,30,32 . Lucas 15:17,18. Oseias 2:6-7. Ezequiel 36:31. Isaías 30:22. Joel 2:12,13. Jeremias 31:18,19. 2 Coríntios 7:11. Atos 26:18. Ezequiel 14:6. 1 Reis 8:47,48. Salmos 119:6,59,128. Lucas 1:6. 2 Reis 23:25.

77. Em que se diferenciam a justificação e a santificação?

Ainda que a santificação esteja inseparavelmente unida à justificação, elas se diferenciam nisto: que na justificação Deus imputa a justiça de Cristo, ao passo que na santificação o seu Espírito infunde graça e capacita para o exercício dela; naquela, o pecador é perdoado; nesta, é subjugado; aquela iguala e liberta a todos os crentes da ira vingadora de Deus de tal modo que jamais, durante esta vida, caem sob condenação; esta não é igual em todos, nem perfeita nesta vida em nenhum deles, mas vai crescendo em perfeição.

1 Coríntios 1:30. 1 Coríntios 6:11. Romanos 4:6,8. Ezequiel 36:27. Romanos 3:24,25. Romanos 6:6,14. Romanos 8:33,34. 1 João 2:12-14. Hebreus 5:12-14. 1 João 1:8,10. 2 Coríntios 7:1. Filipenses 3:12-14.

78. De onde provém a imperfeição da santificação nos crentes?

A imperfeição da santificação nos crentes provém dos resíduos de pecado que ainda permanecem em cada parte deles, e da luta contínua da carne contra o Espírito, pela qual são frequentemente perturbados por tentações e caem em muitos pecados, são impedidos em todos os seus serviços espirituais, e as suas melhores obras são imperfeitas e imundas diante de Deus.

Romanos 7:18,23. Marcos 14:66-72. Gálatas 2:11,12. Hebreus 12:1. Isaías 64:6. Êxodo 28:38.

79. Não podem os verdadeiros crentes, por causa das suas imperfeições e das muitas tentações e pecados de que são acometidos, decair do estado de graça?

Os verdadeiros crentes, por causa do amor imutável de Deus, do seu decreto e da sua aliança de lhes dar perseverança, da sua união inseparável com Cristo, da contínua intercessão deste por eles, e do Espírito e da semente de Deus que neles habita, não podem decair, nem total nem finalmente, do estado de graça, mas serão guardados pelo poder de Deus, mediante a fé, para a salvação.

Jeremias 31:3. 2 Timóteo 2:19-21. 2 Samuel 23:5. 1 Coríntios 1:8,9. Hebreus 7:25. Lucas 22:32. 1 João 2:27. 1 João 3:9. Jeremias 32:40. João 10:28. 1 Pedro 1:5.

80. Podem os verdadeiros crentes estar infalivelmente seguros de que estão em estado de graça e de que perseverarão nele até a salvação?

Todos os que são verdadeiros crentes em Cristo, e se esforçam por andar em toda a boa consciência diante dele, podem, sem revelação extraordinária, mediante a fé fundada na verdade das promessas de Deus, e pela capacidade que o Espírito lhes dá para discernir em si as graças às quais essas promessas de vida são feitas, e ao dar testemunho com o seu espírito de que são filhos de Deus, estar infalivelmente seguros de que se encontram em estado de graça e de que perseverarão nele até a salvação.

1 João 2:3. 1 Coríntios 2:12. 1 João 3:14,18,19,21,24. 1 João 4:13,16. Hebreus 6:11,12. Romanos 8:16. 1 João 5:13.

81. Todos os verdadeiros crentes, em todos os tempos, estão seguros de que vivem em estado de graça e de que serão salvos?

Não sendo a segurança da graça e da salvação essencial à fé, os verdadeiros crentes podem esperar muito tempo antes de obtê-la; e, depois de a possuírem, ela pode enfraquecer-se e sofrer interrupções, por causa de várias perturbações, pecados, tentações e desamparos; contudo, eles nunca são deixados sem algum sustento e presença do Espírito de Deus, que os guarda de cair em desespero absoluto.

Efésios 1:13. Isaías 50:10. Salmos 88. Salmos 22:1. Salmos 31:22. Salmos 51:8,12. Salmos 77:1-12. Cânticos 5:2-3,6. 1 João 3:9. Jó 13:15. Salmos 73:15,23. Isaías 54:7-10.

82. Qual é a comunhão em glória que os membros da igreja invisível têm com Cristo?

A comunhão em glória que os membros da igreja invisível têm com Cristo é a que existe nesta vida, e a que se dá imediatamente após a morte, chegando finalmente à perfeição na ressurreição e no dia do juízo.

2 Coríntios 3:18. Lucas 23:43. 1 Tessalonicenses 4:17.

83. Qual é a comunhão em glória com Cristo que os membros da igreja invisível gozam nesta vida?

Aos membros da igreja invisível são comunicados nesta vida os primeiros frutos da glória com Cristo, pois, sendo membros dele, sua cabeça, têm com ele parte naquela glória que ele possui em toda a sua plenitude; e, como primícias dela, gozam o sentimento do amor de Deus, paz de consciência, gozo no Espírito Santo e esperança de glória. Do mesmo modo, por outro lado, o sentimento da ira vingadora de Deus, os remorsos de consciência e uma temerosa expectativa do juízo são, para os ímpios, o começo dos tormentos que sofrerão depois da morte.

Efésios 2:5. Romanos 5:5. 2 Coríntios 1:22. Romanos 5:1,2. Romanos 14:17. Gênesis 4:13. Mateus 27:4. Hebreus 10:27. Romanos 2:9. Marcos 9:44.

84. Todos os homens morrerão?

Tendo o homem sido ameaçado com a morte como paga do pecado, está estabelecido que todos os homens morram uma vez, visto que todos pecaram.

Romanos 6:23. Hebreus 9:27. Romanos 5:12.

85. Sendo a morte a paga do pecado, por que os justos não são livres dela, uma vez que todos os seus pecados são perdoados em Cristo?

Os justos serão livres da própria morte no último dia, e mesmo na morte são livres do seu aguilhão e do seu terror; de modo que, ainda que morram, isso lhes advém do amor de Deus, para torná-los perfeitamente livres do pecado e da miséria, e aptos para a comunhão mais íntima com Cristo em glória, na qual então entram.

1 Coríntios 15:26,55-57. Hebreus 2:15. Isaías 57:1,2. 2 Reis 22:20. Apocalipse 14:13. Efésios 5:27. Lucas 23:43. Filipenses 1:23.

86. Qual é a comunhão em glória com Cristo que os membros da igreja invisível gozam imediatamente após a morte?

A comunhão em glória com Cristo que os membros da igreja invisível gozam imediatamente após a morte consiste em que as suas almas são aperfeiçoadas em santidade e recebidas nos mais altos céus, onde contemplam a face de Deus em luz e glória, à espera da completa redenção dos seus corpos, os quais, ainda unidos a Cristo, repousam em suas sepulturas como em seus leitos, até o último dia, quando serão reunidos às suas almas. Por outro lado, as almas dos ímpios, depois da morte,

são lançadas no inferno, onde permanecem em tormentos e trevas densas, e os seus corpos ficam guardados em suas sepulturas como em prisões, até a ressurreição e o juízo do grande dia.

Hebreus 12:23. 2 Coríntios 5:1,6,8. Filipenses 1:23. Atos 3:21. Efésios 4:10. 1 João 3:2. 1 Coríntios 13:12. Romanos 8:23. Salmos 16:9. 1 Tessalonicenses 4:14. Isaías 57:2. Jó 19:26,27. Lucas 16:23,24. Atos 1:25. Judas 1:6,7.

87. O que cremos a respeito da ressurreição?

Cremos que, no último dia, haverá uma ressurreição geral dos mortos, tanto justos como injustos; e os que forem achados vivos serão transformados em um momento, e os mesmos corpos dos mortos que estiveram na sepultura, unidos novamente às suas almas para sempre, se levantarão pelo poder de Cristo. Os corpos dos justos, pelo Espírito de Cristo, e em virtude da sua ressurreição, como sua cabeça, se levantarão em poder, espirituais, incorruptíveis, e semelhantes ao seu corpo glorioso. Os corpos dos ímpios serão levantados em desonra por ele, como juiz ofendido.

Atos 24:15. 1 Coríntios 15:51-53. 1 Tessalonicenses 4:15-17. João 5:28,29. 1 Coríntios 15:21-23,42-44. Filipenses 3:21. João 5:27-29. Mateus 25:33.

88. O que se seguirá imediatamente após a ressurreição?

Imediatamente após a ressurreição, seguir-se-á o juízo universal e final dos anjos e dos homens, cujo dia e hora nenhum homem sabe, para que todos vigiem e orem e estejam sempre prontos para a vinda do Senhor.

2 Pedro 2:4. Judas 1:6,7,14,15. Mateus 25:46. Mateus 24:36,42,44. Lucas 21:35,36.

89. O que será feito aos ímpios no dia do juízo?

No dia do juízo, os ímpios serão colocados à esquerda de Cristo, e, com base na mais clara evidência e na plena convicção de suas próprias consciências, receberão a terrível, porém justa, sentença de condenação pronunciada contra eles. Então serão lançados fora da presença benéfica de Deus, e da gloriosa companhia de Cristo, dos seus santos e de todos os santos anjos, para o inferno, onde serão castigados com tormentos indizíveis, tanto no corpo como na alma, com o diabo e os seus anjos, para sempre.

Mateus 25:33. Romanos 2:15,16. Mateus 25:41-43. Lucas 16:26. 2 Tessalonicenses 1:8,9.

90. O que será feito aos justos no dia do juízo?

No dia do juízo, sendo levados a Cristo nas nuvens, os justos serão colocados à sua direita, ali reconhecidos e publicamente absolvidos, e se unirão a Cristo para julgar

os anjos e os homens réprobos; serão recebidos no céu, onde estarão para sempre inteiramente livres de todo pecado e miséria, cheios de gozo inconcebível, tornados perfeitamente santos e felizes, tanto no corpo como na alma, em companhia de inumeráveis santos e santos anjos; mas, especialmente, gozarão da fruição e visão imediata de Deus Pai, do nosso Senhor Jesus Cristo e do Espírito Santo, por toda a eternidade. Esta será a comunhão plena e perfeita que os membros da igreja invisível gozarão com Cristo em glória, no dia da ressurreição e do juízo.

1 Tessalonicenses 4:17. Mateus 10:32. Mateus 25:33. 1 Coríntios 6:2,3. Mateus 25:34,46. Efésios 5:27. Apocalipse 14:13. Salmos 16:11. Hebreus 12:22,23. 1 João 3:2. 1 Coríntios 13:12. 1 Tessalonicenses 4:17,18.

91. Qual é o dever que Deus exige do homem?

O dever que Deus exige do homem é a obediência à sua vontade revelada.

Romanos 12:1,2. Miqueias 6:8. 1 Samuel 15:22.

92. Qual foi a primeira regra que Deus revelou ao homem como guia de obediência?

A regra de obediência revelada a Adão em seu estado de inocência, e a todo o gênero humano nele, à exceção de um mandamento especial de não comer do fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal, foi a lei moral.

Gênesis 1:26,27. Gênesis 2:17. Romanos 2:14,15. Romanos 10:5.

93. O que é a lei moral?

A lei moral é a declaração da vontade de Deus feita à humanidade, dirigindo e obrigando a cada um a conformar-se a ela e obedecê-la de modo pessoal, perfeito e perpétuo, em todo o seu ser, alma e corpo, e no cumprimento de todos os deveres de santidade e justiça devidos a Deus e ao homem; prometendo vida pelo seu cumprimento, e ameaçando com a morte a sua transgressão.

Deuteronômio 5:1-3,31,33. Lucas 10:26,27. Gálatas 3:10. 1 Tessalonicenses 5:23. Lucas 1:75. Atos 14:16. Romanos 10:5. Gálatas 3:10,12.

94. A lei moral é de alguma utilidade depois da queda?

Ainda que nenhum homem, depois da queda, possa alcançar justiça e vida pela lei moral, ela é de grande utilidade, tanto para todos os homens em comum, como particularmente para os regenerados e para os não regenerados.

Romanos 8:3. Gálatas 2:16. 1 Timóteo 1:8.

95. Qual é a utilidade da lei moral para todos os homens?

A lei moral é útil a todos os homens, pois os informa da natureza e da santa vontade de Deus, e do dever que têm de andar em conformidade com ela; para convencê-los de sua incapacidade e para revelar-lhes a corrupção pecaminosa de sua natureza, coração e vida, humilhando-os ao fazê-los sentir o seu pecado e a sua miséria, e assim ajudando-os a ter uma visão mais clara da necessidade que têm de Cristo e da perfeição de sua obediência.

Levítico 11:44,45. Levítico 20:7-8. Romanos 7:12. Miqueias 6:8. Tiago 2:10,11. Salmos 19:11,12. Romanos 3:20. Romanos 7:7. Romanos 3:9,23. Gálatas 3:21,22. Romanos 10:4.

96. Qual é a utilidade particular da lei moral para os homens não regenerados?

A lei moral é útil aos homens não regenerados para despertar as suas consciências a fim de fugirem da ira vindoura, e para conduzi-los a Cristo; ou, se persistirem no seu estado e caminho de pecado, para os tornar inescusáveis e sob a sua maldição.

1 Timóteo 1:9,10. Gálatas 3:24. Romanos 1:20. Romanos 2:15. Gálatas 3:10.

97. Qual é a utilidade especial da lei moral para os regenerados?

Ainda que os regenerados e crentes em Cristo estejam livres da lei moral como uma aliança de obras, de tal modo que por ela não são justificados nem condenados, contudo, além da sua utilidade geral, comum a todos os homens, ela lhes é especialmente útil para mostrar-lhes quanto devem a Cristo, que cumpriu a lei em seu lugar e sofreu a sua maldição por eles e em benefício deles; e assim estimulá-los a serem mais gratos, e a expressar essa gratidão por meio de um cuidado ainda maior em conformar a sua vida a ela como regra de sua obediência.

Romanos 6:14. Romanos 7:4,6. Gálatas 4:4,5. Romanos 3:20. Gálatas 5:23. Romanos 8:1. Romanos 7:24,25. Romanos 8:3-,4. Gálatas 3:13,14. Lucas 1:68,69,74,75. Colossenses 1:12-14. Romanos 7:22. Romanos 12:2. Tito 2:11-14.

98. Onde está a lei moral resumida?

A lei moral está resumida nos dez mandamentos, que foram pronunciados pela voz de Deus no monte Sinai, e escritos por ele mesmo em duas tábuas de pedra, estando registrados no capítulo vinte do Êxodo. Os quatro primeiros mandamentos contêm os nossos deveres para com Deus, e os outros seis, os nossos deveres para com os homens.

Deuteronômio 10:4. Êxodo 34:1-4. Mateus 22:37,38,40.

99. Que regras devem ser observadas para a correta compreensão dos dez mandamentos?

Para a correta compreensão dos dez mandamentos, devem ser observadas as seguintes regras: 1. Que a lei é perfeita e obriga a cada um a viver em plena

conformidade com a justiça nela contida, e a uma obediência completa e perpétua; de modo que exige o cumprimento mais exato de cada dever, e proíbe até o mais leve pecado. 2. Que é espiritual, alcançando não só as palavras, obras e comportamento, mas também o entendimento, a vontade, os afetos e todas as demais faculdades da alma. 3. Que uma mesma coisa, em diversos aspectos, é exigida ou proibida em vários mandamentos. 4. Que, quando um dever é ordenado, o pecado contrário é proibido; e quando um pecado é proibido, o dever contrário é ordenado; do mesmo modo, quando uma promessa é acrescentada, a ameaça contrária está incluída; e quando uma ameaça é acrescentada, a promessa contrária está incluída. 5. Que o que Deus proíbe nunca deve ser feito, e o que ele ordena é sempre um dever nosso; e, ainda assim, nem todo dever particular deve ser cumprido em todo tempo. 6. Que, sob um pecado ou dever, todos os do mesmo gênero são proibidos ou ordenados, juntamente com todas as suas causas, meios, ocasiões e aparências, e as provocações a eles. 7. Que aquilo que nos é ordenado ou proibido, estamos, conforme o nosso lugar, obrigados a procurar que seja feito ou evitado pelos outros, segundo os deveres do lugar que ocupam. 8. Que naquilo que é ordenado a outros, estamos obrigados, segundo o nosso lugar e as nossas oportunidades, a ajudá-los; e a ter cuidado de não participar com eles naquilo que lhes é proibido.

Salmos 19:7. Tiago 2:10. Mateus 5:21,22. Romanos 7:14. Deuteronômio 6:5. Mateus 5:21,22,27,28,33,34,37-39,43,44. Mateus 22:37-39. Colossenses 3:5. Amós 8:5. Provérbios 1:19. 1 Timóteo 6:10. Isaías 58:13. Deuteronômio 6:13. Mateus 4:9,10. Mateus 15:4-6. Mateus 5:21-25. Efésios 4:28. Êxodo 20:12. Provérbios 30:17. Jeremias 18:7,8. Êxodo 20:7. Salmos 15:1,4,5. Salmos 24:4-5. Jó 13:7. Jó 36:21. Romanos 3:8. Hebreus 11:25. Deuteronômio 4:8,9. Mateus 12:7. Mateus 5:21,22,27,28. Mateus 15:4-6. Hebreus 10:24,25. 1 Tessalonicenses 5:22,23. Gálatas 5:26. Colossenses 3:21. Êxodo 20:10. Levítico 19:17. Gênesis 18:19. Josué 24:15. Deuteronômio 6:6,7. 2 Coríntios 1:24. 1 Timóteo 5:22.

100. Que coisas especiais devemos considerar nos dez mandamentos?

Nos dez mandamentos devemos considerar o prefácio, a substância dos próprios mandamentos, e as várias razões a eles anexadas, para lhes dar mais força.

101. Qual é o prefácio dos dez mandamentos?

O prefácio dos dez mandamentos está contido nestas palavras: "Eu sou o Senhor teu Deus, que te tirei da terra do Egito, da casa da servidão." Nestas palavras, Deus manifesta a sua soberania, por ser o Senhor, o eterno, imutável e todo-poderoso, que tem o seu ser em si mesmo e por si mesmo, e dá existência a todas as suas palavras e obras; que ele é o Deus da aliança, como o foi com Israel antigamente, assim o é com todo o seu povo; e que, assim como libertou Israel da escravidão do Egito, também nos liberta da nossa servidão espiritual; e que, portanto, estamos obrigados a tê-lo como nosso único Deus e a guardar todos os seus mandamentos.

Êxodo 20:2. Isaías 44:6. Êxodo 3:14. Êxodo 6:3. Atos 17:24,28. Gênesis 17:7. Romanos 3:29. Lucas 1:74,75. 1 Pedro 1:15-18. Levítico 18:30. Levítico 19:37.

102. Qual é o resumo dos quatro mandamentos que contêm os nossos deveres para com Deus?

O resumo dos quatro mandamentos que contêm os nossos deveres para com Deus é amar o Senhor nosso Deus com todo o nosso coração, com toda a nossa alma, com todas as nossas forças e com todo o nosso entendimento.

Lucas 10:27.

103. Qual é o primeiro mandamento?

O primeiro mandamento é: "Não terás outros deuses diante de mim."

Êxodo 20:3.

104. Quais são os deveres exigidos no primeiro mandamento?

Os deveres exigidos no primeiro mandamento são: conhecer e reconhecer que Deus é o único Deus verdadeiro, e o nosso Deus; e, conforme a isso, adorá-lo e glorificá-lo, pensando nele, meditando nele, lembrando-nos dele, tendo-o na mais alta estima, honrando-o, adorando-o, escolhendo-o e amando-o, desejando-o, temendo-o, crendo nele, confiando nele, esperando nele, deleitando-nos e alegrando-nos nele, sendo zelosos por ele, invocando-o, dando-lhe todo louvor e ação de graças, prestando-lhe toda obediência e submissão com todo o nosso ser, sendo cuidadosos em tudo o que lhe agrada, e entristecendo-nos quando o ofendemos em algo; e andando humildemente com ele.

1 Crônicas 28:9. Deuteronômio 26:17. Isaías 43:10. Jeremias 14:22. Salmos 29:2. Salmos 95:6,7. Mateus 4:10. Malaquias 3:16. Salmos 63:6. Eclesiastes 12:1. Salmos 71:19. Malaquias 1:6. Isaías 45:23. Josué 24:15,22. Deuteronômio 6:5. Salmos 73:25. Isaías 8:13. Êxodo 14:31. Isaías 26:4. Salmos 130:7. Salmos 37:4. Salmos 32:11. Romanos 12:11. Números 25:11. Filipenses 4:6. Jeremias 7:28. Tiago 4:7. 1 João 3:22. Jeremias 31:18. Salmos 119:136. Miqueias 6:8.

105. Que pecados são proibidos no primeiro mandamento?

Os pecados proibidos no primeiro mandamento são: o ateísmo, isto é, negar a Deus ou não ter Deus algum; a idolatria, ou seja, ter ou adorar vários deuses, ou algum outro em lugar do verdadeiro Deus, ou juntamente com ele; o não tê-lo nem confessá-lo como Deus e como nosso Deus; a omissão ou negligência em algo que lhe é devido, exigido neste mandamento; a ignorância, o esquecimento, as falsas concepções, as opiniões errôneas, os pensamentos indignos e perversos a respeito dele, as investigações curiosas e presunçosas acerca dos seus segredos; toda impiedade, ódio a Deus, amor a si mesmo, egoísmo, e todos os demais estados

desordenados e imoderados da nossa mente, vontade ou afetos, dirigidos a outras coisas que nos afastem dele, no todo ou em parte; a credulidade vã, a incredulidade, a heresia, o erro, a desconfiança, o desespero, a incorrigibilidade e a insensibilidade sob os seus juízos; a dureza de coração, o orgulho, a presunção, a segurança carnal, o tentar a Deus, o usar meios ilícitos e o confiar nos lícitos; os prazeres e deleites carnais; um zelo corrompido, cego e indiscreto; a tibieza e a frieza nas coisas de Deus; o afastar-nos e apostatar de Deus; orar ou prestar qualquer culto religioso aos santos anjos ou a qualquer outra criatura; toda aliança ou consulta com o diabo, e o seguir as suas sugestões; fazer dos homens senhores de nossa fé e consciência; menosprezar e desdenhar a Deus e os seus mandamentos; resistir ou entristecer o seu Espírito; descontentar-se ou impacientar-se com as suas disposições, acusando-o de insensatez pelos males que nos envia; e atribuir à sorte, aos ídolos, a nós mesmos ou a qualquer outra criatura o louvor de algum bem que sejamos, tenhamos ou façamos.

Salmos 14:1; Efésios 2:12. Jeremias 2:27-28; 1 Tessalonicenses 1:9. Salmos 81:11. Isaías 43:22-24. Jeremias 4:22; Oseias 4:1, 6. Jeremias 2:32. Atos 17:23, 29. Isaías 40:18. Salmos 50:21. Deuteronômio 29:29. Tito 1:16. Hebreus 12:16. Romanos 1:30. 2 Timóteo 3:2. Filipenses 2:21. 1 João 2:15,16. 1 Samuel 2:29. Colossenses 3:2,5. 1 João 4:1. Hebreus 3:12. Gálatas 5:20. Tito 3:10. Atos 26:9. Salmos 78:22. Gênesis 4:13. Jeremias 5:3. Isaías 42:25. Romanos 2:5. Jeremias 13:15. Salmos 19:13. Sofonias 1:12. Mateus 4:7. Romanos 3:8. Jeremias 17:5. 2 Timóteo 3:4. Gálatas 4:17. João 16:2. Romanos 10:2. Lucas 9:54,55. Apocalipse 3:16. Apocalipse 3:1. Ezequiel 14:5. Isaías 1:4,5. Romanos 1:25. Romanos 10:13,14. Oseias 4:12. Atos 10:25,26. Apocalipse 19:10. Mateus 4:10. Colossenses 2:18. Levítico 20:6. 1 Samuel 28:7,11. 1 Crônicas 10:13,14. Atos 5:3. 2 Coríntios 1:24. Mateus 23:9. Deuteronômio 32:15. 2 Samuel 12:9. Provérbios 13:13. Atos 7:51. Efésios 4:30. Salmos 73:2-3,13-15,22. Jó 1:22. 1 Samuel 6:7-9. Daniel 5:23. Deuteronômio 8:17. Daniel 4:30. Habacuque 1:16.

106. Que ensinamento especial nos dão estas palavras, "diante de mim", contidas no primeiro mandamento?

Nas palavras "diante de mim", ou "diante da minha face", contidas no primeiro mandamento, ensina-se que Deus, que tudo vê, toma nota especial disso e muito se ofende com o pecado de ter outro deus; sendo essa razão um argumento para dissuadir o homem de cometê-lo, e também um agravante, como uma das mais impudentes provocações; e, ao mesmo tempo, para persuadir-nos a agir sempre em seu serviço como diante da sua face.

Ezequiel 8:5-18. Salmos 44:20,21. 1 Crônicas 28:9.

107. Qual é o segundo mandamento?

O segundo mandamento é: "Não farás para ti imagem de escultura, nem semelhança alguma do que há em cima nos céus, nem embaixo na terra, nem nas águas debaixo da terra. Não te encurvarás a elas, nem as servirás, porque eu sou o Senhor teu Deus, Deus zeloso, que visito a maldade dos pais nos filhos, até a terceira e quarta geração daqueles que me odeiam, e faço misericórdia até mil gerações aos que me amam e guardam os meus mandamentos."

Êxodo 20:4-6.

108. Quais são os deveres exigidos no segundo mandamento?

Os deveres exigidos no segundo mandamento são: receber, observar e guardar puro e íntegro todo o culto religioso e as ordenanças que Deus instituiu em sua palavra; e, em especial, a oração e a ação de graças em nome de Cristo; a leitura, a audição e a pregação da palavra; a administração e a recepção dos sacramentos; o governo e a disciplina da igreja; o ministério e o seu sustento; os jejuns religiosos; jurar pelo nome de Deus; e fazer-lhe votos; assim como reprovar, detestar e opor-se a todo culto falso; e, conforme o lugar e a vocação de cada um, remover todos os monumentos de idolatria.

Deuteronômio 32:46,47. Mateus 28:20. Atos 2:42. 1 Timóteo 6:13,14. Filipenses 4:6. Efésios 5:20. Deuteronômio 17:18,19. Atos 15:21. 2 Timóteo 4:2. Tiago 1:21,22. Mateus 28:19. 1 Coríntios 11:23-30. Mateus 16:19. Mateus 18:15-17. 1 Coríntios 5. 1 Coríntios 12:28. Efésios 4:11,12. 1 Timóteo 5:17,18. 1 Coríntios 9:1-15. Joel 2:12,13. 1 Coríntios 7:5. Deuteronômio 6:13. Isaías 19:21. Salmos 76:11. Atos 17:16,17. Salmos 16:4. Deuteronômio 7:5. Isaías 30:22.

109. Que pecados são proibidos no segundo mandamento?

Os pecados proibidos no segundo mandamento são: inventar, aconselhar, ordenar, usar e aprovar qualquer culto religioso, por mais sábio que pareça, que não tenha sido instituído por Deus; tolerar uma religião falsa; fazer qualquer representação de Deus, seja das três Pessoas, seja de alguma delas, quer interiormente em nossa mente, quer exteriormente em qualquer tipo de imagem ou semelhança de qualquer criatura; toda adoração dessa imagem, ou de Deus nela ou por meio dela; a confecção de qualquer representação de falsas divindades, e toda adoração delas, ou o serviço que lhes seja prestado; todas as superstições enganosas; corromper o culto de Deus, acrescentando-lhe ou tirando-lhe algo, seja por invenção nossa, seja por tradição recebida de outros, ainda que sob o pretexto de antiguidade, costume, devoção, boa intenção, ou qualquer outro; a simonia; o sacrilégio; toda negligência, desprezo, obstáculo ou oposição ao culto e às ordenanças que Deus estabeleceu.

Números 15:39. Deuteronômio 13:6-8. Oseias 5:11. Miqueias 6:16. 1 Reis 11:33. 1 Reis 12:33. Deuteronômio 12:30-32. Deuteronômio 13:6-12. Zacarias 13:2,3. Apocalipse 2:2,14,15,20. Apocalipse 17:12,16,17. Deuteronômio 4:15-19. Atos 17:29. Romanos 1:21-23,25. Daniel 3:18. Gálatas 4:8. Êxodo 32:5. Êxodo 32:8. 1 Reis 18:26,28. Isaías 65:11. Atos 17:22. Colossenses 2:21-23. Malaquias 1:7,8,14. Deuteronômio

4:2. Salmos 106:39. Mateus 15:9. 1 Pedro 1:18. Jeremias 44:17. Isaías 65:3-5. Gálatas 1:13,14. 1 Samuel 13:11,12. 1 Samuel 15:21. Atos 8:18. Romanos 2:22. Malaquias 3:8. Êxodo 4:24-26. Mateus 22:5. Malaquias 1:7,13. Mateus 23:13. Atos 13:44,45. 1 Tessalonicenses 2:15,16.

110. Quais são as razões anexadas ao segundo mandamento, para lhe dar maior força?

As razões anexadas ao segundo mandamento, para lhe dar maior força, estão contidas nestas palavras: "Porque eu, o Senhor teu Deus, sou Deus zeloso, que visito a maldade dos pais nos filhos até a terceira e quarta geração daqueles que me odeiam, e faço misericórdia até mil gerações aos que me amam e guardam os meus mandamentos"; e são, além da soberania de Deus sobre nós e do seu domínio sobre nós, o seu fervoroso zelo pelo seu próprio culto, e a sua indignação vingadora contra todo culto falso, por ser este uma espécie de prostituição espiritual; considerando os transgressores deste mandamento como aqueles que o odeiam, e ameaçando puni-los por várias gerações; e considerando os que o guardam como aqueles que o amam e cumprem os seus mandamentos, prometendo-lhes misericórdia por muitas gerações.

Êxodo 20:5,6. Salmos 45:11. Apocalipse 20:3,4. Êxodo 34:13,14. 1 Coríntios 10:20-22. Jeremias 7:18-20. Ezequiel 16:26,27. Deuteronômio 32:16-20. Oseias 2:2-4. Deuteronômio 5:29.

111. Qual é o terceiro mandamento?

O terceiro mandamento é: "Não tomarás o nome do Senhor teu Deus em vão, porque o Senhor não terá por inocente o que tomar o seu nome em vão."

Êxodo 20:7.

112. O que exige o terceiro mandamento?

O terceiro mandamento exige que o nome de Deus, os seus títulos, atributos, ordenanças, a palavra, os sacramentos, a oração, os juramentos, os votos, as sortes, as suas obras, e tudo o mais pelo qual ele se dá a conhecer, sejam usados de modo santo e reverente em pensamento, meditação e palavra, e também por escrito; por uma profissão santa e uma conduta irrepreensível, para a glória de Deus e para o nosso bem e o dos outros.

Mateus 6:9. Deuteronômio 28:58. Salmos 29:2. Salmos 68:4. Apocalipse 15:3,4. Malaquias 1:14. Eclesiastes 5:1. Salmos 138:2. 1 Coríntios 11:24,25,28,29. 1 Timóteo 2:8. Jeremias 4:2. Eclesiastes 5:2,4-6. Atos 1:24,26. Jó 36:24. Malaquias 3:16. Salmos 8:1,3,4,9. Colossenses 3:17. Salmos 105:2,5. Salmos 102:18. 1 Pedro 3:15. Miqueias 4:5. Filipenses 1:27. 1 Coríntios 10:31. Jeremias 32:39. 1 Pedro 2:12.

113. Que pecados são proibidos no terceiro mandamento?

Os pecados proibidos no terceiro mandamento são: não usar o nome de Deus da maneira exigida, e abusar dele por meio de um uso ignorante, vão, irreverente, profano, supersticioso ou perverso de seus títulos, atributos, ordenanças ou obras, ao mencioná-los ou usá-los de qualquer outra forma; a blasfêmia, o perjúrio, toda maldição pecaminosa, juramentos, votos e sortes; a violação de nossos juramentos e votos lícitos, ou o cumprimento daqueles que forem ilícitos; a murmuração e a queixa contra os decretos de Deus, as investigações curiosas a respeito deles, ou a sua falsa aplicação, assim como dos atos providenciais de Deus; a má interpretação, aplicação, ou qualquer outra forma de perverter a palavra, ou parte dela; as chacotas profanas, as questões curiosas ou inúteis, as conversas vãs, ou o sustentar falsas doutrinas; abusar do nome de Deus, ou de suas criaturas, ou de qualquer coisa que lhe pertença, por meio de encantamentos, práticas e desejos pecaminosos; a difamação, o desprezo, a injúria, ou a oposição grave à verdade, à graça e aos caminhos de Deus; fazer profissão de religião por hipocrisia ou por fins pecaminosos; envergonhar-se dela, ou ser motivo de vergonha para ela, desconforme, sem sabedoria ou infrutífera, ou andar nela de modo ofensivo, ou abandoná-la.

Malaquias 2:2. Atos 17:23. Provérbios 30:9. Malaquias 1:6,7,12. Malaquias 3:14. 1 Samuel 4:3-5. Jeremias 7:4,9,10,14,31. Colossenses 2:20-22. 2 Reis 18:30,35. Êxodo 5:2. Salmos 139:20. Salmos 50:16,17 . Salmos 50:16,17. Isaías 5:12. 2 Reis 19:22. Levítico 24:11. Zacarias 5:4. Zacarias 8:17. 1 Samuel 17:43. 2 Samuel 16:5. Jeremias 5:7. Jeremias 23:10. Deuteronômio 23:18. Atos 23:12,14. Ester 3:7. Ester 9:24. Salmos 22:18. Salmos 24:4. Ezequiel 17:16,18,19. Marcos 6:26. 1 Samuel 25:22,32-34. Romanos 9:14,19,20. Deuteronômio 29:29 . Romanos 3:5,7. Romanos 6:1-2. Eclesiastes 8:11. Eclesiastes 9:3. Salmos 39. Mateus 5:21-48. Ezequiel 13:22. 2 Pedro 3:16. Mateus 22:24-31. Isaías 22:18. Jeremias 23:34,36,38. 1 Timóteo 1:4,6,7. 1 Timóteo 6:4,5,20. 2 Timóteo 2:14. Tito 3:9. Deuteronômio 18:10-14. Atos 19:13. 2 Timóteo 4:3,4. Romanos 13:13,14. 1 Reis 21:9,10. Judas 1:4. Atos 13:45. 1 João 3:12. Salmos 1:1. 2 Pedro 3:3. 1 Pedro 4:4. Atos 4:18. Atos 13:45,46,50. Atos 19:9. 1 Tessalonicenses 2:16. Hebreus 10:29. 2 Timóteo 3:5. Mateus 6:1,2,5,16. Mateus 23:14. Marcos 8:38. Salmos 73:14,15. 1 Coríntios 6:5,6. Efésios 5:15-17. Isaías 5:4. 2 Pedro 1:8,9. Romanos 2:23,24. Gálatas 3:1,3. Hebreus 6:6.

114. Quais são as razões anexadas ao terceiro mandamento?

As razões anexadas ao terceiro mandamento estão contidas nestas palavras: "o Senhor teu Deus" e "porque o Senhor não terá por inocente o que tomar o seu nome em vão"; e são estas: que ele é o Senhor e o nosso Deus, e por isso o seu nome não deve ser profanado nem abusado de nenhuma forma; e, especialmente, porque ele não absolverá nem perdoará os transgressores deste mandamento, e não permitirá

que escapem do seu justo juízo, ainda que muitos deles escapem das censuras e dos castigos dos homens.

Êxodo 20:7. Levítico 19:12. Ezequiel 36:21-23. Deuteronômio 28:58,59 . Zacarias 5:2-4. 1 Samuel 2:12,17,22,24. 1 Samuel 3:18.

115. Qual é o quarto mandamento?

O quarto mandamento é: "Lembra-te do dia de sábado, para o santificar. Seis dias trabalharás e farás toda a tua obra; mas o sétimo dia é o sábado do Senhor teu Deus; não farás nele obra alguma, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal, nem o estrangeiro que está dentro das tuas portas. Porque em seis dias fez o Senhor os céus e a terra, o mar e tudo o que neles há, e ao sétimo dia descansou; por isso o Senhor abençoou o dia de sábado e o santificou."

Êxodo 20:8-11.

116. O que exige o quarto mandamento?

O quarto mandamento exige de todos os homens a santificação, ou a santa guarda para Deus, de todo o tempo que ele determinou em sua palavra, e especialmente de um dia inteiro em cada sete; o qual era o sétimo dia, desde o princípio do mundo até a ressurreição de Cristo, e, desde então, é o primeiro dia da semana, e assim continuará até o fim do mundo. Este é o descanso cristão, chamado no Novo Testamento de Dia do Senhor.

Deuteronômio 5:12,14,18. Gênesis 2:2,3. 1 Coríntios 16:1,2. Atos 20:7. Mateus 5:17,18. Isaías 56:2,4,6,7. Apocalipse 1:10.

117. Como se deve santificar o dia de descanso, ou Dia do Senhor?

O Dia do Senhor deve ser santificado por um santo descanso durante todo esse dia, não somente das obras que em todo tempo são pecaminosas, mas até mesmo daquelas ocupações e recreações mundanas que são lícitas nos outros dias; e deve ser o nosso deleite empregar todo o tempo (exceto o que se emprega em obras de necessidade e misericórdia) nos exercícios públicos e privados do culto a Deus. Para isso, devemos preparar o nosso coração e dispor os nossos negócios mundanos com tal previsão, diligência e moderação, e de modo tão oportuno, que possamos estar livres e aptos para o cumprimento dos deveres do dia.

Êxodo 20:8,10. Êxodo 16:25-28. Neemias 13:15-22. Jeremias 17:21,22. Mateus 12:1-13. Isaías 58:13,14. Isaías 66:23. Lucas 4:16. Atos 20:7. 1 Coríntios 16:1,2. Salmos 92. Levítico 23:3. Êxodo 16:22,25,26,29. Êxodo 20:8. Lucas 23:54,56. Neemias 13:19.

118. Por que a ordem de guardar o descanso é dirigida mais especialmente aos chefes de família e a outros superiores?

A ordem de guardar o descanso é dirigida especialmente aos chefes de família e a outros superiores, porque eles são obrigados a guardá-lo não apenas eles mesmos, mas também a zelar para que seja observado por todos os que estão sob o seu cuidado; e porque estão propensos a se ocuparem, com frequência, de seus próprios interesses.

Êxodo 20:10. Êxodo 23:12. Josué 24:15. Neemias 13:15,17. Jeremias 17:20-22.

119. Que pecados são proibidos no quarto mandamento?

Os pecados proibidos no quarto mandamento são: toda omissão dos deveres exigidos; o cumprimento negligente, descuidado e estéril deles, bem como o cansar-se deles; toda profanação do dia pela ociosidade, ou por fazer o que é em si mesmo pecaminoso, ou por pensamentos, palavras e obras desnecessárias acerca das nossas ocupações e recreações mundanas.

Ezequiel 22:26. Atos 15:7,9. Ezequiel 33:30-32. Amós 8:5. Malaquias 1:13. Ezequiel 23:38. Jeremias 17:24,27. Isaías 58:13.

120. Quais são as razões anexadas ao quarto mandamento para lhe dar maior força?

As razões anexadas ao quarto mandamento para lhe dar maior força são tomadas da equidade dele: por Deus nos ter concedido seis dias de cada sete para os nossos próprios negócios, reservando para si apenas um, nestas palavras: "seis dias trabalharás e farás toda a tua obra"; por Deus reivindicar para si uma propriedade especial sobre esse dia, quando diz: "mas o sétimo dia é o sábado do Senhor teu Deus"; pelo exemplo do próprio Deus, que "em seis dias fez os céus e a terra, o mar e tudo o que neles há, e ao sétimo dia descansou"; e pela bênção que Deus depositou nesse dia, não somente por separá-lo para o seu serviço, mas também por tê-lo tornado um dos meios de nos abençoar ao santificá-lo: "por isso o Senhor abençoou o dia de sábado e o santificou."

Êxodo 20:9. Êxodo 20:10. Êxodo 20:11.

121. Por que a palavra "lembra-te" é colocada no início do quarto mandamento?

A palavra "lembra-te" foi colocada no início do quarto mandamento, em parte porque, ao recordarmos o grande benefício de guardá-lo, seremos estimulados à devida preparação para observá-lo, e, ao guardá-lo, cumpriremos melhor os demais mandamentos, mantendo assim viva uma grata lembrança dos dois grandes benefícios da criação e da redenção, que contêm um breve resumo da religião; e também porque estamos propensos a esquecê-lo, já que a luz da natureza nos dá pouca orientação a respeito dele, e porque ele restringe a nossa liberdade natural em coisas que são lícitas em outros dias; porque não ocorre senão uma vez a cada sete dias, e os nossos negócios mundanos, que se antecipam, frequentemente afastam a nossa mente de pensar nele e de nos prepararmos para santificá-lo; e porque Satanás, com os seus instrumentos, trabalha arduamente para nos roubar a glória, e

até mesmo a memória, deste dia, a fim de nos levar a toda irreligião e impiedade.

Êxodo 20:8. Êxodo 16:23. Lucas 23:54,56. Marcos 15:42. Neemias 13:19. Salmos 92:13,14. Ezequiel 20:12,19,20. Gênesis 2:2,3. Salmos 118:22,24. Atos 4:10,11. Apocalipse 1:10. Ezequiel 22:26. Neemias 9:14. Êxodo 34:21. Deuteronômio 5:14-15. Amós 8:5. Lamentações 1:7. Jeremias 17:21-23. Neemias 13:15-23.

122. Qual é o resumo dos seis mandamentos que contêm os nossos deveres para com os homens?

O resumo dos seis mandamentos que contêm os nossos deveres para com os homens é amar o nosso próximo como a nós mesmos, e fazer aos outros o que quereríamos que nos fizessem.

Mateus 22:39. Mateus 7:12.

123. Qual é o quinto mandamento?

O quinto mandamento é: "Honra a teu pai e a tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que o Senhor teu Deus te dá."

Êxodo 20:12.

124. O que se deve entender por "pai" e "mãe" no quinto mandamento?

Por "pai" e "mãe" no quinto mandamento entendem-se não apenas os pais naturais, mas todos os superiores, tanto em idade como em capacidade; e, especialmente, aqueles que, pelas ordenanças de Deus, estão sobre nós em posição de autoridade, seja na família, na igreja ou na sociedade civil.

Provérbios 23:22-25. Efésios 6:1,2. 1 Timóteo 5:1,2. Gênesis 4:20-22. Gênesis 45:8. 2 Reis 5:13. 2 Reis 2:12. 2 Reis 13:14. Gálatas 4:19. Isaías 49:23.

125. Por que os superiores são chamados de pai e mãe?

Os superiores são chamados de pai e mãe, pois isso ensina a eles os seus deveres para com os inferiores, como pais naturais, a expressarem amor e ternura para com eles, conforme as suas várias relações; e ensina aos inferiores a agirem com a melhor boa vontade e alegria no cumprimento dos seus deveres para com os seus superiores, como o fariam para com seus próprios pais.

Efésios 6:4. 2 Coríntios 12:14. 1 Tessalonicenses 2:7,8,11. Números 11:11,12. 1 Coríntios 4:14-16. 2 Reis 5:13.

126. Até onde se estende, de modo geral, o quinto mandamento?

A extensão geral do quinto mandamento alcança o cumprimento de todos os deveres que temos uns para com os outros em nossas diversas relações, seja como superiores, inferiores ou iguais.

Efésios 5:21. 1 Pedro 2:17. Romanos 12:10.

127. Qual é a honra que os inferiores devem aos superiores?

A honra que os inferiores devem aos superiores consiste em toda a devida reverência em coração, palavra e conduta; em oração e gratidão por eles; na imitação de suas virtudes e graças; na obediência voluntária aos seus mandatos e conselhos lícitos; na devida sujeição às suas correções; na fidelidade a eles, na defesa e sustento de suas pessoas e autoridade, conforme os seus vários postos e a natureza dos seus cargos; suportando as suas fraquezas e cobrindo-as com amor, para que assim sejam uma honra para eles e para o seu governo.

Malaquias 1:6. Levítico 19:3. Provérbios 31:28. 1 Pedro 3:6. Levítico 19:32. 1 Reis 2:19. 1 Timóteo 2:1,2. Hebreus 13:7. Filipenses 3:17. Efésios 6:1,2,5-7. 1 Pedro 2:13,14. Romanos 13:1-5. Hebreus 13:17. Provérbios 4:3,4. Provérbios 23:22. Êxodo 18:19,24. Hebreus 12:9. 1 Pedro 2:18-20. Tito 2:9,10. 1 Samuel 26:15,16. 2 Samuel 18:3. Ester 6:2. Mateus 22:21. Romanos 13:6,7. 1 Timóteo 5:17,18. Gálatas 6:6. Gênesis 45:11. Gênesis 47:12. Salmos 127:3-5. Provérbios 31:23.

128. Que pecados os inferiores cometem contra os superiores?

Os pecados dos inferiores contra os superiores são: toda negligência nos deveres que lhes são devidos; invejá-los, desprezá-los; a rebelião contra as suas pessoas e posições, os seus bons conselhos, mandatos e correções; amaldiçoá-los, escarnecê-los, e todo comportamento rebelde e escandaloso que traga vergonha e desonra a eles e ao seu governo.

Mateus 15:4-6. Números 11:28,29. 1 Samuel 8:7. Isaías 3:5. 2 Samuel 15:1-12. Êxodo 21:15. 1 Samuel 10:27. 1 Samuel 2:25. Deuteronômio 21:18-21. Provérbios 30:11,17. Provérbios 19:26.

129. O que se exige dos superiores para com os inferiores?

Exige-se dos superiores que, conforme o poder que receberam de Deus e a relação em que se encontram, amem os seus inferiores, orem por eles e os abençoem; instruam-nos, aconselhem-nos e admoestem-nos; protejam-nos, defendam-nos e provejam-lhes o que for necessário; aprovando, elogiando e recompensando os que procedem bem; e desaprovando, repreendendo e castigando os que procedem mal; e, por uma conduta grave, sábia, santa e exemplar, procurem glorificar a Deus, honrar a si mesmos, e assim preservar a autoridade que Deus lhes confiou.

Colossenses 3:19. Tito 2:4. 1 Samuel 12:23. Jó 1:5. 1 Reis 8:55,56. Hebreus 7:7. Gênesis 49:28. Deuteronômio 6:6,7. Efésios 6:4. 1 Pedro 3:7. 1 Pedro 2:14. Romanos 13:3. Ester 6:3. Romanos 13:3,4. Provérbios 29:15. 1 Pedro 2:14. Jó 29:12-17. Isaías 1:10,17. Efésios 6:4. 1 Timóteo 5:8. 1 Timóteo 4:12. Tito 2:3-5. 1 Reis 3:28. Tito 2:15.

130. Quais são os pecados dos superiores?

Os pecados dos superiores são, além da negligência nos deveres que lhes são exigidos: um cuidado desordenado por si mesmos, por sua própria glória, comodidade, proveito e prazer; ordenar coisas ilícitas, ou coisas que os inferiores não têm poder de cumprir; aconselhar, incentivar ou favorecê-los no que é mau; dissuadi-los, desanimá-los ou não ajudá-los no que é bom; corrigi-los indevidamente; expô-los sem necessidade, ou conduzi-los ao mal, a tentações e perigos; provocá-los à ira; ou, de algum modo, desonrarem a si mesmos ou enfraquecerem a sua autoridade por uma conduta descuidada, injusta ou excessivamente severa.

Ezequiel 34:2-4. Filipenses 2:21. João 5:44. João 7:18. Isaías 56:10,11. Deuteronômio 17:17. Daniel 3:4-6. Atos 4:17,18. Êxodo 5:10-18. Mateus 23:2,4. Mateus 14:8. Marcos 6:24. 2 Samuel 13:28. 1 Samuel 3:13. João 7:46-49. Colossenses 3:21. Êxodo 5:17. 1 Pedro 2:18-20. Hebreus 12:10. Deuteronômio 25:3. Gênesis 38:11,26. Atos 18:17. Efésios 6:4. Gênesis 9:21. 1 Reis 1:6. 1 Reis 12:13-16. 1 Samuel 2:29-31.

131. Quais são os deveres dos iguais?

Os deveres dos iguais são: considerar a dignidade e o valor de cada um, dando honra ao preferir uns aos outros, e alegrar-se com as qualidades e o progresso dos demais como se fossem próprios.

1 Pedro 2:17. Romanos 12:10. Romanos 12:15,16. Filipenses 2:3,4.

132. Quais são os pecados dos iguais?

Os pecados dos iguais são, além da negligência nos deveres que lhes são exigidos: não valorizar devidamente a dignidade uns dos outros; invejar os dons alheios; entristecer-se com o progresso ou a prosperidade dos outros; e usurpar a preeminência sobre os demais.

Romanos 13:8. 2 Timóteo 3:3. Atos 7:9. Gálatas 5:26. Números 12:2. Ester 6:12,13. 3 João 1:9. Lucas 22:24.

133. Qual é a razão anexada ao quinto mandamento, para lhe dar maior força?

A razão anexada ao quinto mandamento, contida nestas palavras "para que se prolonguem os teus dias na terra que o Senhor teu Deus te dá", é uma promessa expressa de longa vida e prosperidade, na medida em que sirvam à glória de Deus e ao bem próprio, feita a todos os que guardam este mandamento.

Êxodo 20:12. Deuteronômio 5:16. 1 Reis 8:25. Efésios 6:2,3.

134. Qual é o sexto mandamento?

O sexto mandamento é: "Não matarás."

Êxodo 20:13.

135. Quais são os deveres exigidos no sexto mandamento?

Os deveres exigidos no sexto mandamento são todo estudo cuidadoso e todo esforço lícito para preservar a nossa própria vida e a dos outros; resistindo a todo pensamento e propósito, subjugando as paixões e evitando todas as ocasiões, tentações e práticas que tendam a tirar injustamente a vida de alguém; pela justa defesa contra a violência; pela dependência paciente da mão de Deus, a tranquilidade de ânimo, a alegria de espírito; a sobriedade no comer, no beber, no uso de remédios, no sono, no trabalho e nas recreações; por pensamentos caridosos, de amor, compaixão, mansidão, doçura e bondade; brandura, paciência e palavras e maneiras corteses; longanimidade, prontidão para reconciliar-se, suportando e perdoando as ofensas e retribuindo o bem pelo mal; consolando e socorrendo os aflitos, e protegendo e defendendo os inocentes.

Efésios 5:28,29. 1 Reis 18:4. Jeremias 26:15,16. Atos 23:12,16,17,21,27. Efésios 4:26,27. 2 Samuel 2:22. Deuteronômio 22:8. Mateus 4:6,7. Provérbios 1:10,11,15,16. 1 Samuel 24:2. 1 Samuel 26:9-11. Gênesis 37:21,22. Salmos 82:4. Provérbios 24:11,12. 1 Samuel 14:45. Tiago 5:7-11. Hebreus 12:9. 1 Tessalonicenses 4:11. 1 Pedro 3:3,4. Salmos 37:8-11. Provérbios 17:22. Provérbios 25:16,27. 1 Timóteo 5:23. Isaías 38:21. Salmos 127:2. Eclesiastes 5:12. 2 Tessalonicenses 3:10,12. Provérbios 16:26. Eclesiastes 3:4,11. 1 Samuel 19:4,5. 1 Samuel 22:13,14. Romanos 13:10. Lucas 10:33,34. Colossenses 3:12,13. Tiago 3:17. 1 Pedro 3:8-11. Provérbios 15:1. Juízes 8:1-3. Mateus 5:24. Efésios 4:2,32. Romanos 12:17,20,21. 1 Tessalonicenses 5:14. Jó 31:19,20. Mateus 25:35,36. Provérbios 31:8,9.

136. Quais são os pecados proibidos no sexto mandamento?

Os pecados proibidos no sexto mandamento são: tirar a própria vida, ou a de outros, exceto em caso de justiça pública, guerra justa ou defesa necessária; a negligência ou a privação dos meios lícitos e necessários para preservar a vida; a ira pecaminosa, o ódio, a inveja, o desejo de vingança; todas as paixões excessivas, as preocupações angustiantes; o uso imoderado de comida, bebida, trabalho e recreações; palavras provocadoras; a opressão, a briga, o golpear, o ferir; e tudo o mais que tenda a destruir a vida de alguém.

Atos 16:28. Gênesis 9:6. Números 35:31,33. Jeremias 48:10. Deuteronômio 20. Êxodo 22:2,3. Mateus 25:42,43. Tiago 2:15,16. Eclesiastes 6:1,2. Mateus 5:22. 1 João 3:15. Levítico 19:17. Provérbios 14:30. Romanos 12:19. Efésios 4:31. Mateus 6:31,34. Lucas 21:34. Romanos 13:13. Eclesiastes 2:22,23. Eclesiastes 12:12. Isaías 5:12. Provérbios 12:18. Provérbios 15:1. Ezequiel 18:18. Êxodo 1:14. Gálatas 5:15. Provérbios 23:29. Números 35:16-18,21. Êxodo 21:18-36.

137. Qual é o sétimo mandamento?

O sétimo mandamento é: "Não cometerás adultério."

Êxodo 20:14.

138. Quais são os deveres exigidos no sétimo mandamento?

Os deveres exigidos no sétimo mandamento são: a castidade no corpo, na mente, nos afetos, nas palavras e nas maneiras; a preservação dela em nós mesmos e nos outros; a vigilância sobre os olhos e os demais sentidos; a temperança, as companhias castas, a modéstia no vestir; o matrimônio para os que não têm o dom da continência; o amor conjugal e a coabitação; o trabalho diligente em nossas ocupações; evitar as ocasiões de impureza e resistir às tentações a ela.

1 Tessalonicenses 4:4. Jó 31:1. 1 Coríntios 7:34. Colossenses 4:6. 1 Pedro 2:3. 1 Coríntios 7:2,35,36. Jó 31:1. Atos 24:24. Provérbios 2:16-20. 1 Timóteo 2:9. 1 Coríntios 7:2,9. Provérbios 5:19,20. 1 Pedro 3:7. Provérbios 31:11,27,28. Provérbios 5:8. Gênesis 39:8-10.

139. Quais são os pecados proibidos no sétimo mandamento?

Os pecados proibidos no sétimo mandamento, além da negligência nos deveres exigidos, são: o adultério, a fornicação, o estupro, o incesto, a sodomia e toda concupiscência contrária à natureza; todos os pensamentos, propósitos, imaginações e afetos impuros; todas as conversas impuras, ou o dar-lhes ouvidos; olhares lascivos, comportamento impudico e leviano, vestimenta imodesta; proibir os matrimônios lícitos e permitir os ilícitos; permitir, tolerar ou frequentar casas de prostituição; votos que prendem à vida celibatária, o atraso indevido do matrimônio; ter mais de um cônjuge ao mesmo tempo; o divórcio injusto ou o abandono; a ociosidade, a gula e a embriaguez; companhias impuras; canções, livros, pinturas, danças e espetáculos lascivos; e todas as demais provocações ou atos de impureza, seja em nós mesmos, seja nos outros.

Provérbios 5:7. Hebreus 13:4. Gálatas 5:19. 2 Samuel 13:14. 1 Coríntios 5:1. Romanos 1:24,26,27. Levítico 20:15,16. Mateus 5:28. Mateus 15:19. Colossenses 3:5. Efésios 5:3,4. Provérbios 7:5,21,22. Isaías 3:16. 2 Pedro 2:14. Provérbios 7:10,13. 1 Timóteo 4:3. Levítico 18:1-21. Marcos 6:18. Malaquias 2:11,12. 1 Reis 15:12. 2 Reis 23:7. Deuteronômio 23:17,18. Levítico 19:29. Jeremias 5:7. Provérbios 7:24-27. Mateus 19:10,11. 1 Coríntios 7:7-9. Gênesis 38:26. Malaquias 2:14-15. Mateus 19:5. Malaquias 2:16. Mateus 5:32. 1 Coríntios 7:12,13. Ezequiel 16:49. Provérbios 23:30-33. Gênesis 39:10. Provérbios 5:8. Efésios 5:4. Ezequiel 23:14-16. Isaías 3:16. Isaías 23:15-17. Marcos 6:22. Romanos 13:13. 1 Pedro 4:3. 2 Reis 9:30. Jeremias 4:30. Ezequiel 23:40.

140. Qual é o oitavo mandamento?

O oitavo mandamento é: "Não furtarás."

Êxodo 20:15.

141. Quais são os deveres exigidos no oitavo mandamento?

Os deveres exigidos no oitavo mandamento são: a verdade, a fidelidade e a justiça nos contratos e no comércio entre os homens; dar a cada um o que lhe é devido; a restituição dos bens injustamente retidos de seus legítimos donos; dar e emprestar livremente, conforme as nossas posses e as necessidades alheias; a moderação em nossos juízos, vontades e afetos a respeito dos bens materiais; um cuidado prudente em adquirir, guardar, usar e dispor daquilo que é necessário e conveniente à sustentação da nossa natureza e adequado à nossa condição; uma ocupação lícita e diligência nela; a frugalidade; evitar litígios desnecessários e fianças ou compromissos semelhantes; e o esforço, por todos os meios justos e lícitos, de procurar, preservar e promover o bem-estar e os bens dos outros, tanto quanto os nossos próprios.

Salmos 15:2,4. Zacarias 7:4,10. Zacarias 8:16,17. Romanos 13:7. Levítico 6:2-5. Lucas 19:8. Lucas 6:30,38. 1 João 3:17. Efésios 4:28. Gálatas 6:10. 1 Timóteo 6:6-9. Gálatas 6:14. 1 Timóteo 5:8. Provérbios 27:23-27. Eclesiastes 2:24. Eclesiastes 3:12,13. 1 Timóteo 6:17,18. Isaías 38:1. Mateus 11:8. 1 Coríntios 7:20. Gênesis 2:15. Gênesis 3:19. Efésios 4:28. Provérbios 10:4. João 6:12. Provérbios 21:20. 1 Coríntios 6:1-9. Provérbios 6:1-6. Provérbios 11:15. Levítico 25:35. Deuteronômio 22:1-4. Êxodo 23:4,5. Gênesis 47:14,20. Filipenses 2:4. Mateus 22:39.

142. Quais são os pecados proibidos no oitavo mandamento?

Os pecados proibidos no oitavo mandamento, além da negligência nos deveres exigidos, são: o roubo, o assalto, o sequestro de pessoas para escravizá-las, e receber algo roubado; a fraude no comércio, pesos e medidas falsos, a remoção de marcos divisórios, a injustiça e a infidelidade nos contratos entre os homens ou em bens de confiança; a opressão, a extorsão, a usura, o suborno, os litígios vexatórios, os cercamentos e despejos injustos; o açambarcamento de mercadorias para aumentar o preço; todas as ocupações ilícitas, e todos os demais modos injustos e pecaminosos de tomar ou reter o que pertence ao nosso próximo, ou de nos enriquecermos; a cobiça, a estima e o apego desmedidos aos bens materiais; os cuidados desconfiados e angustiantes em adquiri-los, guardá-los e usá-los; invejar a prosperidade alheia; bem como a ociosidade, a prodigalidade, os jogos de azar ruinosos; e todos os demais modos pelos quais prejudicamos indevidamente os nossos próprios bens, privando-nos do uso devido e do conforto daquilo que Deus nos deu.

Tiago 2:15,16. 1 João 3:17. Efésios 4:28. Salmos 42:10. Salmos 62:10 . 1 Timóteo 1:10. Provérbios 29:24. Salmos 50:18. 1 Tessalonicenses 4:6. Provérbios 11:1. Provérbios 20:10. Deuteronômio 19:14. Provérbios 23:10. Amós 8:5. Salmos 37:21. Lucas 16:10-12. Ezequiel 22:29. Levítico 25:17. Mateus 23:25. Ezequiel 22:12. Salmos 15:5. Jó 15:34. 1 Coríntios 6:6-8. Provérbios 3:29,30. Isaías 5:8. Miqueias 2:2. Provérbios 11:26. Atos 19:19,24,25. Jó 20:19. Tiago 5:4.

Provérbios 21:6. Lucas 12:15. 1 Timóteo 6:5. Colossenses 3:2. Provérbios 23:5. Salmos 42:10. Mateus 6:25,31,34. Eclesiastes 5:12. Salmos 37:1,7. Salmos 73:3. 2 Tessalonicenses 3:11. Provérbios 18:9. Provérbios 21:17. Provérbios 23:20,21. Provérbios 28:19. Eclesiastes 4:8. Eclesiastes 6:2. 1 Timóteo 5:8.

143. Qual é o nono mandamento?

O nono mandamento é: "Não dirás falso testemunho contra o teu próximo."

Êxodo 20:16.

144. Quais são os deveres exigidos no nono mandamento?

Os deveres exigidos no nono mandamento são: preservar e promover a verdade entre os homens, e a boa fama do nosso próximo, bem como a nossa própria; apresentar-se e defender a verdade de coração, com sinceridade, franqueza, clareza e plenitude; falar a verdade, e somente a verdade, em questões de juízo e justiça, e em todas as demais coisas; uma estima caridosa por nosso próximo; amar, desejar e alegrar-se com o seu bom nome; entristecer-se por suas fraquezas e encobri-las; reconhecer livremente os seus dons e qualidades, defendendo a sua inocência; prontidão para aceitar um bom relato, e relutância em crer em um mau relato a respeito dele; desencorajar os que espalham fofocas, os aduladores e os caluniadores; amor e cuidado por nossa própria boa fama, defendendo-a quando necessário; cumprir as promessas lícitas; e estudar e praticar tudo o que é verdadeiro, honesto, amável e de boa fama.

Zacarias 8:16. 3 João 1:12. Provérbios 31:8,9. Salmos 15:2. 2 Crônicas 19:9. 1 Samuel 19:4,5. Josué 7:19. 2 Samuel 14:18-20. Levítico 19:15. Provérbios 14:5,25. 2 Coríntios 1:17,18. Efésios 4:25. Hebreus 6:9. 1 Coríntios 13:7. Romanos 1:8. 2 João 1:4. 3 João 1:3,4 . 2 Coríntios 2:4. 2 Coríntios 12:21. Provérbios 17:9. 1 Pedro 4:8. 1 Coríntios 1:4,5,7. 2 Timóteo 1:4,5. 1 Samuel 22:14. 1 Coríntios 13:6,7. Salmos 15:3. Provérbios 25:23. Provérbios 26:24,25. Salmos 101:5. Provérbios 22:1. João 8:49. Salmos 15:4. Filipenses 4:8.

145. Quais são os pecados proibidos no nono mandamento?

Os pecados proibidos no nono mandamento são: todo prejuízo à verdade e ao bom nome, tanto nosso como do nosso próximo, especialmente perante os tribunais públicos; dar falso testemunho, subornar falsas testemunhas, comparecer e defender conscientemente uma causa injusta, desafiar e sufocar a verdade; proferir sentenças injustas; chamar de mau o que é bom, e de bom o que é mau; recompensar o ímpio segundo a obra do justo, e o justo segundo a obra do ímpio; falsificar, ocultar a verdade, calar-se indevidamente numa causa justa, e permanecer calado quando a iniquidade exige de nós uma repreensão, ou uma queixa a outros; falar a verdade fora de hora, ou maliciosamente, com um fim perverso, ou distorcê-la com um sentido errado, ou expressá-la de modo duvidoso ou equívoco, em prejuízo da

verdade ou da justiça; a inverdade, a mentira, a calúnia, a maledicência, a difamação, o mexerico, o cochicho, o escárnio, o ultraje, os juízos precipitados, duros e parciais; interpretar mal intenções, palavras e ações; a adulação, a jactância e a vanglória; pensar ou falar de nós mesmos ou dos outros de modo mais elevado ou mais rebaixado do que convém; negar os dons e graças de Deus; agravar pequenas faltas; ocultar, desculpar ou atenuar pecados quando somos chamados a confessá-los livremente; revelar sem necessidade fraquezas alheias; espalhar rumores falsos, receber e favorecer más notícias, e fechar os ouvidos à justa defesa; suspeitas malignas; invejar ou lamentar a boa reputação merecida por alguém, procurando ou desejando prejudicá-la, e alegrar-se com a sua desgraça ou infâmia; o desprezo insolente, a admiração vã; quebrar promessas lícitas; negligenciar aquilo que é de boa fama; e praticar, ou não evitar em nós mesmos, ou não impedir nos outros, o que produz má fama.

1 Samuel 17:28. 2 Samuel 1:9,10,15,16. 2 Samuel 16:3. Levítico 19:15. Habacuque 1:4. Provérbios 6:16,19. Provérbios 19:5. Atos 6:13. Jeremias 9:3,5. Atos 24:2,5. Salmos 3:1-4. Salmos 12:3,4. Provérbios 17:15. 1 Reis 21:9-14. Isaías 5:23. Salmos 119:69. Lucas 16:5-7. Lucas 19:8. Levítico 5:1. Atos 5:3,8,9. 2 Timóteo 4:6. 1 Reis 1:6. Levítico 19:17. Isaías 59:4. Provérbios 29:11. 1 Samuel 22:9,10. Salmos 52:1. Salmos 56:5. João 2:19. Mateus 26:60,61. Gênesis 3:5. Gênesis 26:7,9. Isaías 59:13. Levítico 19:11. Colossenses 3:9. Salmos 50:20. Salmos 15:3. Tiago 4:11. Jeremias 38:4. Levítico 19:16. Romanos 1:29,30. Gênesis 21:9. Gálatas 4:29. 1 Coríntios 6:10. Mateus 7:1. Atos 28:4. Gênesis 38:24. Romanos 2:1. Neemias 6:6-8. Romanos 3:8. Salmos 69:10. 1 Samuel 1:13-15. 2 Samuel 10:3. Salmos 12:2,3. 2 Timóteo 3:2. Lucas 18:9,11. Romanos 12:16. 1 Coríntios 4:6. Atos 12:22. Êxodo 4:10-14. Jó 4:6. Jó 27:5,6. Mateus 7:3-5. Provérbios 28:13. Provérbios 30:20. Gênesis 3:12,13. Gênesis 4:9. Jeremias 2:35. 2 Reis 5:25. Gênesis 9:22. Provérbios 25:9,10. Êxodo 23:1. Provérbios 29:12. Atos 7:56,57. Jó 31:13,14. 1 Coríntios 13:5. 1 Timóteo 6:4. Números 11:29. Mateus 21:15. Esdras 4:12,13. Jeremias 48:27. Salmos 35:15,16,21. Mateus 27:28,29. Judas 1:16. Atos 12:22. Romanos 1:31. 2 Timóteo 3:3. 1 Samuel 2:24. 2 Samuel 13:12,13. Provérbios 5:8,9. Provérbios 6:33.

146. Qual é o décimo mandamento?

O décimo mandamento é: "Não cobiçarás a casa do teu próximo; não cobiçarás a mulher do teu próximo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem coisa alguma que seja do teu próximo."

Êxodo 20:17.

147. Quais são os deveres exigidos no décimo mandamento?

Os deveres exigidos no décimo mandamento são: o contentamento com a nossa própria condição, e uma disposição caridosa de toda a alma para com o nosso

próximo, em tudo o que diga respeito a ele e tenda ao bem daquilo que é seu.

Hebreus 13:5. 1 Timóteo 6:6. Jó 31:29. Salmos 122:7-9. 1 Timóteo 1:5. Ester 10:3. 1 Coríntios 13:4-7.

148. Quais são os pecados proibidos no décimo mandamento?

Os pecados proibidos no décimo mandamento são: o descontentamento com a nossa própria condição; a inveja e a tristeza pelo bem do nosso próximo; juntamente com todas as emoções e afetos desordenados em relação a qualquer coisa que seja dele.

1 Reis 21:4. Ester 5:13. 1 Coríntios 10:10. Gálatas 5:26. Tiago 3:14,16. Salmos 112:9,10. Neemias 2:10. Romanos 7:7,8. Romanos 13:9. Colossenses 3:5. Deuteronômio 5:21.

149. Algum homem pode guardar perfeitamente os mandamentos de Deus?

Nenhum homem é capaz, seja por si mesmo, seja por qualquer graça recebida nesta vida, de guardar perfeitamente os mandamentos de Deus; antes, os quebranta diariamente em pensamento, palavra e obra.

Tiago 3:2. João 15:5. Romanos 8:3. Eclesiastes 7:20. 1 João 1:8,10. Gálatas 5:17. Romanos 7:18,19. Gênesis 6:5. Gênesis 8:21. Romanos 3:9-19. Tiago 3:2-13.

150. São todas as transgressões da lei de Deus igualmente detestáveis em si mesmas diante dele?

Nem todas as transgressões da lei de Deus são igualmente detestáveis; alguns pecados, em si mesmos e por causa de várias circunstâncias agravantes, são mais detestáveis diante de Deus do que outros.

João 19:11. Ezequiel 8:6,13,15. 1 João 5:16. Salmos 78:17,32,56.

151. Quais são as circunstâncias agravantes que tornam alguns pecados mais detestáveis do que outros?

Os pecados podem ser mais graves considerando-se: 1. As pessoas que ofendem — se são de maior idade, de maior experiência ou graça, eminentes por sua profissão, dons, posição, ofício, ou se são guias de outros, de modo que o seu exemplo possa ser seguido por eles. 2. As partes ofendidas — se é diretamente contra Deus, seus atributos e culto; contra Cristo e sua graça; contra o Espírito Santo, seu testemunho e obras; contra os superiores, pessoas eminentes e aqueles a quem estamos particularmente ligados ou obrigados; contra algum santo, especialmente um irmão fraco; contra as almas deles ou de outros, e o bem comum de todos ou de muitos. 3. A natureza e a qualidade da ofensa — se é contra a letra expressa da lei, se quebranta muitos mandamentos, contendo assim muitos pecados; se não é apenas concebida no coração, mas se manifesta em palavras e ações; se escandaliza outros, e se é irreparável; se é contra os meios de graça, as misericórdias, os juízos, a luz natural, a convicção da consciência, a admoestação pública ou privada, as censuras

da igreja, os castigos civis; se é contra as nossas orações, propósitos, promessas, votos, alianças e compromissos com Deus e com os homens; se foi cometida deliberada, voluntária, presunçosamente, desavergonhadamente, jactanciosamente, malícia, frequência e obstinação, com deleite, continuidade, ou reincidência depois do arrependimento. 4. As circunstâncias de tempo e lugar — se ocorre no Dia do Senhor, ou em outros momentos de culto divino, ou imediatamente antes ou depois deles, ou de outras providências tomadas para prevenir ou remediar tais faltas; se foi cometida em público ou na presença de outros, que possam ser provocados ou contaminados por ela.

Jeremias 2:8. Jó 32:7,9. Eclesiastes 4:13. 1 Reis 11:4,9. 2 Samuel 12:14. 1 Coríntios 5:1. Tiago 4:17. Lucas 12:47,48. Jeremias 5:4,5. 2 Samuel 12:7-9. Ezequiel 8:11,12. Romanos 2:17-24. Gálatas 2:11-14. Mateus 21:38,39. 1 Samuel 2:25. Atos 5:4. Salmos 51:4. Romanos 2:4 . Malaquias 1:8,14. Hebreus 2:2,3. Hebreus 12:25. Hebreus 10:29. Mateus 12:31,32. Efésios 4:30. Hebreus 6:4-6. Judas 1:8. Números 12:8,9. Isaías 3:5. Provérbios 30:17. 2 Coríntios 12:15. Salmos 55:12-15. Sofonias 2:8,10,11. Mateus 18:6. 1 Coríntios 6:8. Apocalipse 17:6. 1 Coríntios 8:11,12. Romanos 14:13,15,21. Ezequiel 13:19. 1 Coríntios 8:12. Apocalipse 18:12,13. Mateus 23:15. 1 Tessalonicenses 2:15,16. Josué 22:20. Provérbios 6:30-35. Esdras 9:10-12. 1 Reis 11:9,10. Colossenses 3:5. 1 Timóteo 6:10. Provérbios 5:8-12. Provérbios 6:32,33. Josué 7:21. Tiago 1:14,15. Mateus 5:22. Miqueias 2:1. Mateus 18:7. Romanos 2:23,24. Deuteronômio 22:22,28,29. Provérbios 6:32-35. Mateus 11:21-24. João 15:22. Isaías 1:3. Deuteronômio 32:6. Amós 4:8-11. Jeremias 5:8. Romanos 1:26,27. Romanos 1:32. Daniel 5:22. Tito 3:10,11. Provérbios 29:1. Tito 3:10. Mateus 18:17. Provérbios 23:35. Provérbios 27:22. Salmos 78:34-37. Jeremias 2:20. Jeremias 13:5,6,20,21. Eclesiastes 5:4-6. Provérbios 20:25. Levítico 26:25. Provérbios 2:17. Ezequiel 17:18,19. Salmos 36:4. Jeremias 6:16. Números 15:30. Êxodo 21:14. Jeremias 3:3. Provérbios 7:13. Salmos 52:1. 3 João 1:10. Números 14:22. Zacarias 7:11,12. Provérbios 2:14. Isaías 57:17. Jeremias 34:8-11. 2 Pedro 2:20-22. 2 Reis 5:26. Jeremias 7:10. Isaías 26:10. Ezequiel 23:37-39. Isaías 58:3-5. Números 25:6,7. 1 Coríntios 11:20,21. Jeremias 7:8-10,14,15. João 13:27,30. Esdras 9:13,14. 2 Samuel 16:22. 1 Samuel 2:22-24.

152. O que cada pecado merece diante de Deus?

Cada pecado, até o mais leve, sendo contra a soberania, a bondade e a santidade de Deus, e contra a sua justa lei, merece a sua ira e maldição, tanto nesta vida como na vindoura; e nada pode expiá-lo senão o sangue de Cristo.

Tiago 2:10,11. Êxodo 20:1,2. Habacuque 1:13. Levítico 10:3. Levítico 11:44,45. 1 João 3:4. Romanos 7:12. Efésios 5:6. Gálatas 3:10. Lamentações 3:39. Deuteronômio 28:15-68. Mateus 25:41. Hebreus 9:22. 1 Pedro 1:18,19.

153. O que Deus exige de nós para que escapemos da ira e maldição que merecemos pelas transgressões da lei?

Para que escapemos da ira e maldição de Deus que merecemos pelas transgressões da lei, ele exige de nós o arrependimento para com Deus e a fé em nosso Senhor Jesus Cristo, e o uso diligente dos meios externos pelos quais Cristo nos comunica os benefícios de sua mediação.

Atos 16:30,31. Atos 20:21. Mateus 3:7,8. Lucas 13:3,5. João 3:16,18. Provérbios 2:1-5. Provérbios 8:33-36.

154. Quais são os meios externos pelos quais Cristo nos comunica os benefícios de sua mediação?

Os meios externos e ordinários pelos quais Cristo comunica à sua igreja os benefícios de sua mediação são todas as suas ordenanças, especialmente a palavra, os sacramentos e a oração; todos os quais são tornados eficazes para a salvação dos eleitos.

Mateus 28:19,20. Atos 2:42,46,47.

155. Como a palavra se torna eficaz para a salvação?

O Espírito de Deus faz da leitura da palavra, e especialmente da sua pregação, um meio eficaz para iluminar, convencer e humilhar os pecadores, tirando-os de si mesmos e conduzindo-os a Cristo, conformando-os à sua imagem e sujeitando-os à sua vontade; fortalecendo-os contra as tentações e corrupções, edificando-os em graça, e firmando os seus corações em santidade e consolo, pela fé, para a salvação.

Neemias 8:8. Atos 26:18. Salmos 19:8. 1 Coríntios 14:24,25. 2 Crônicas 34:18,19,26-28. Atos 2:37,41. Atos 8:27-39. 2 Coríntios 3:18. 2 Coríntios 10:4-6. Romanos 6:17. Mateus 4:4,7,10. Efésios 6:16,17. Salmos 19:11. 1 Coríntios 10:11. Atos 20:32. 2 Timóteo 3:15-17. Romanos 1:16. Romanos 10:13-17. Romanos 15:4. Romanos 16:25. 1 Tessalonicenses 3:2,10-11,13.

156. Todos devem ler a palavra de Deus?

Ainda que nem a todos seja permitido ler publicamente a palavra de Deus à congregação, contudo todas as pessoas são obrigadas a lê-la por si mesmas e com as suas famílias; para o que as Sagradas Escrituras devem ser traduzidas do original para a língua comum.

Deuteronômio 31:9,11-13. Neemias 8:2,3. Neemias 9:3-5. Deuteronômio 17:19. Apocalipse 1:3. João 5:39. Isaías 34:16. Deuteronômio 6:6-9. Gênesis 18:17,19. Salmos 78:5-7. 1 Coríntios 14:6,9,11,12,15,16,24,27,28.

157. Como deve ser lida a palavra de Deus?

As Sagradas Escrituras devem ser lidas com grande e reverente estima pelo seu valor, com a firme convicção de que são a verdadeira palavra de Deus e de que somente ele pode capacitar-nos a compreendê-las; com o desejo de conhecer, crer e obedecer à vontade de Deus nelas revelada; com diligência e atenção tanto ao seu conteúdo como ao seu alcance; com meditação, aplicação, abnegação e oração.

Salmos 19:10. Neemias 8:3-10. Êxodo 24:7. 2 Crônicas 34:27. Isaías 66:2. 2 Pedro 1:19-21. Lucas 24:45. 2 Coríntios 3:13-16. Deuteronômio 17:10,20. Atos 17:11. Atos 8:30,34. Lucas 10:26-28. Salmos 1:2. Salmos 119:97. 2 Crônicas 24:21. Provérbios 3:5. Deuteronômio 33:3. Provérbios 2:1-6. Salmos 119:18. Neemias 7:6,8.

158. Por quem deve ser pregada a palavra de Deus?

A palavra de Deus deve ser pregada somente por aqueles que são suficientemente dotados das qualidades necessárias, e que foram devidamente chamados e aprovados para esse ofício.

1 Timóteo 3:2,6. Efésios 4:8-11. Oseias 4:6. Malaquias 2:7. 2 Coríntios 3:6. Jeremias 14:15. Romanos 10:15. Hebreus 5:4. 1 Coríntios 12:28,29. 1 Timóteo 3:10. 1 Timóteo 4:14. 1 Timóteo 5:22.

159. Como deve ser pregada a palavra de Deus por aqueles que são chamados para isso?

Aqueles que são chamados para trabalhar no ministério da palavra devem pregar a sã doutrina, com diligência, a tempo e fora de tempo; plenamente, não com palavras persuasivas de sabedoria humana, mas com demonstração do Espírito e de poder; com fidelidade, dando a conhecer todo o conselho de Deus; com sabedoria, adaptando-se às necessidades e capacidades dos ouvintes; com zelo, com amor fervente a Deus e às almas do seu povo; com sinceridade, buscando a glória de Deus e a conversão, edificação e salvação das almas.

Tito 2:1,8. Atos 18:25. 2 Timóteo 4:2. 1 Coríntios 14:19. 1 Coríntios 2:4. Jeremias 23:28. 1 Coríntios 4:1,2. Atos 20:27. Colossenses 1:28. 2 Timóteo 2:15. 1 Coríntios 3:2. Hebreus 5:12-14. Lucas 12:42. Atos 18:25. 2 Coríntios 5:13,14. Filipenses 1:15-17. Colossenses 4:12. 2 Coríntios 12:15. 2 Coríntios 2:17. 2 Coríntios 4:2. 1 Tessalonicenses 2:4-6. João 7:18. 1 Coríntios 9:19-22. 2 Coríntios 12:19. Efésios 4:12 . 1 Timóteo 4:16. Atos 26:16-18.

160. O que se exige daqueles que ouvem a palavra pregada?

Daqueles que ouvem a palavra pregada exige-se que a ela atendam com diligência, preparação e oração; que examinem o que ouvem à luz das Escrituras; que recebam a verdade com fé, amor, mansidão e prontidão de ânimo, como a palavra de Deus; meditando e conversando sobre ela, guardando-a no coração, e manifestando os seus frutos em suas vidas.

Provérbios 8:34. 1 Pedro 2:1,2. Lucas 8:18. Salmos 119:18. Efésios 6:18,19. Atos 17:11. Hebreus 4:2. 2 Tessalonicenses 2:10. Tiago 1:21 . Atos 17:11. 1 Tessalonicenses 2:13. Lucas 9:44. Hebreus 2:1. Lucas 24:14. Deuteronômio 6:6,7. Provérbios 2:1. Salmos 119:11. Lucas 8:15. Tiago 1:25.

161. Como os sacramentos se tornam meios eficazes de salvação?

Os sacramentos se tornam meios eficazes de salvação, não por algum poder que haja neles, nem por qualquer virtude derivada da piedade ou intenção de quem os administra, mas somente pela operação do Espírito Santo e pela bênção de Cristo, que os instituiu.

1 Pedro 3:21. Atos 8:13,23. 1 Coríntios 3:6,7. 1 Coríntios 12:13.

162. O que é um sacramento?

Um sacramento é uma santa ordenança instituída por Cristo em sua Igreja, para significar, selar e aplicar aos que estão na aliança da graça os benefícios da sua mediação; para fortalecer e aumentar a sua fé e todas as demais graças; para obrigá-los à obediência; para testificar e alimentar o amor e a comunhão uns com os outros; e para distingui-los dos que estão de fora.

Gênesis 17:7,10. Êxodo 12. Mateus 26:26-28. Mateus 28:19. Romanos 4:11. 1 Coríntios 11:24,25. Romanos 15:8. Êxodo 12:48. Atos 2:38. 1 Coríntios 10:16. Romanos 4:11. Gálatas 3:27. Romanos 6:3,4. 1 Coríntios 10:21. Efésios 4:2-5. 1 Coríntios 12:13. Efésios 2:11,12. Gênesis 34:14.

163. Quais são as partes de um sacramento?

As partes de um sacramento são duas: o sinal externo e sensível, usado conforme a instituição de Cristo; e a graça interna e espiritual por ele significada.

Mateus 3:11. 1 Pedro 3:21. Romanos 2:28,29.

164. Quantos sacramentos Cristo instituiu em sua Igreja sob o Novo Testamento?

Sob o Novo Testamento, Cristo instituiu em sua Igreja somente dois sacramentos: o Batismo e a Ceia do Senhor.

Mateus 26:26-28. Mateus 28:19. 1 Coríntios 11:20,23.

165. O que é o Batismo?

O Batismo é um sacramento da nova aliança, no qual Cristo ordenou que a lavagem com água, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, seja um sinal e um selo da enxertia nele, da remissão dos pecados por seu sangue, da regeneração por seu Espírito, da adoção e da ressurreição para a vida eterna; pelo qual sacramento os batizados são solenemente admitidos na igreja visível, e entram em um

compromisso professado e aberto de serem inteiramente do Senhor.

Mateus 28:19. Gálatas 3:27. Marcos 1:4. Apocalipse 1:5. Tito 3:5. Efésios 5:26. Gálatas 3:26,27. 1 Coríntios 15:29. Romanos 6:5. 1 Coríntios 12:13. Romanos 6:4.

166. A quem se deve administrar o Batismo?

O Batismo não deve ser administrado a nenhum dos que estão fora da igreja visível, e por isso são estranhos à aliança da promessa, até que professem a sua fé em Cristo e a sua obediência a ele; mas os filhos daqueles pais dos quais algum tenha professado fé em Cristo e obediência a ele estão, por esse fato, dentro da aliança, e devem ser batizados.

Atos 2:38. Atos 8:36,37. Gênesis 17:7,9. Gálatas 3:9,14. Colossenses 2:11,12. Atos 2:38,39. Romanos 4:11,12. Romanos 11:16. 1 Coríntios 7:14. Mateus 28:19. Lucas 18:15,16.

167. Como devemos aproveitar o nosso batismo?

O dever necessário, mas frequentemente negligenciado, de aproveitar o nosso batismo, deve ser cumprido por nós durante toda a vida, especialmente em tempo de tentação, e quando presenciamos a sua administração a outros; por uma consideração séria e agradecida de sua natureza e dos fins para os quais Cristo o instituiu, dos privilégios e benefícios conferidos e selados por meio dele, e do voto solene que fizemos nele; por sermos humilhados por nossa contaminação pecaminosa e por nossas faltas em não corresponder a ele, e por andarmos de modo contrário à graça do batismo e às nossas promessas; por crescermos na certeza do perdão dos pecados e de todas as demais bênçãos seladas em nós por esse sacramento; por extrairmos força da morte e ressurreição de Cristo, em quem fomos batizados, para a mortificação do pecado e a vivificação da graça; por nos esforçarmos em viver pela fé, em ter a nossa conduta em santidade e justiça, como aqueles que nele entregaram o seu nome a Cristo; e por andarmos em amor fraternal, como sendo batizados pelo mesmo Espírito em um corpo.

Colossenses 2:11,12. Romanos 6:4,6,11. Romanos 6:3-5. 1 Coríntios 1:11-13. Romanos 6:2,3. Romanos 4:11,12. 1 Pedro 3:21. Romanos 6:3-5. Gálatas 3:26,27. Romanos 6:22. Atos 2:38. 1 Coríntios 12:13. 1 Coríntios 12:25-27.

168. O que é a Ceia do Senhor?

A Ceia do Senhor é um sacramento da nova aliança, no qual, dando e recebendo pão e vinho conforme a instituição de Jesus Cristo, a sua morte é anunciada; e os que dele participam dignamente se alimentam do seu corpo e do seu sangue, para o seu nutrimento espiritual e crescimento em graça; confirmam assim a sua união e comunhão com ele; testificam e renovam a sua gratidão e o seu compromisso para com Deus, e o seu amor e comunhão mútua como membros de um mesmo corpo místico.

Lucas 22:20. Mateus 26:26-28. 1 Coríntios 11:13-26. 1 Coríntios 10:16 . 1 Coríntios 11:24. 1 Coríntios 10:14-16,21. 1 Coríntios 10:17.

169. Como Cristo ordenou que fossem dados e recebidos o pão e o vinho no sacramento da Ceia do Senhor?

Cristo ordenou que os ministros da palavra, na administração do sacramento da Ceia do Senhor, separassem do uso comum o pão e o vinho pelas palavras da instituição, ação de graças e oração, tomando e partindo o pão, e dando tanto o pão como o vinho aos comungantes; os quais, pela mesma ordenança, tomam e comem o pão e bebem o vinho, recordando com gratidão que o corpo de Cristo foi partido e dado por eles, e o seu sangue derramado em favor deles.

1 Coríntios 11:23,24. Mateus 26:26-28. Marcos 14:22-24. Lucas 22:19,20.

170. Como os que participam dignamente da Ceia do Senhor se alimentam do corpo e do sangue de Cristo?

Como o corpo e o sangue de Cristo não estão corporal ou carnalmente presentes no, com ou sob o pão e o vinho na Ceia do Senhor, e, no entanto, estão espiritualmente presentes à fé de quem recebe, com a mesma verdade e realidade dos próprios elementos aos sentidos externos, assim os que participam dignamente do sacramento da Ceia do Senhor se alimentam do corpo e do sangue de Cristo, não de modo corporal ou carnal, mas de modo espiritual, e ainda assim verdadeira e realmente, recebendo e aplicando a si mesmos, pela fé, a Cristo crucificado e todos os benefícios de sua morte.

Atos 3:21. Mateus 26:26,28. 1 Coríntios 11:24-29. 1 Coríntios 10:16.

171. Como devem se preparar os que recebem o sacramento da Ceia do Senhor antes de vir a ela?

Aqueles que recebem o sacramento da Ceia do Senhor devem, antes de vir a ela, preparar-se examinando a si mesmos quanto ao seu estar em Cristo, aos seus pecados e necessidades, à verdade e medida do seu conhecimento, fé, arrependimento, amor a Deus e aos irmãos, caridade para com todos os homens, perdão daqueles que lhes fizeram algum mal, seus desejos de alcançar a Cristo, e sua nova obediência; renovando o exercício dessas graças por meio de séria meditação e oração fervorosa.

1 Coríntios 11:28. 2 Coríntios 13:5. 1 Coríntios 5:7. Êxodo 12:15. 1 Coríntios 11:29. 1 Coríntios 13:5. Mateus 26:28. Zacarias 12:10. 1 Coríntios 11:31. 1 Coríntios 10:16,17. Atos 2:46,47. 1 Coríntios 5:8. 1 Coríntios 11:18,20. Mateus 5:23,24. Isaías 55:1. João 7:37. 1 Coríntios 5:7,8. 1 Coríntios 11:25,26,28. Hebreus 10:21,22,24. Salmos 26:6. 1 Coríntios 11:24,25. 2 Crônicas 30:18,19. Mateus 26:26.

172. Pode alguém que duvida de que esteja em Cristo, ou de sua preparação, aproximar-se da Ceia do Senhor?

Alguém que duvide de que esteja em Cristo, ou da sua devida preparação para o sacramento da Ceia do Senhor, pode ter um verdadeiro interesse em Cristo, mesmo sem ter certeza disso, e, aos olhos de Deus, de fato o possui, se estiver devidamente sensível à sua necessidade dele, e desejar sinceramente ser encontrado em Cristo e afastar-se da iniquidade; nesse caso (pois as promessas são feitas, e este sacramento foi estabelecido para o bem dos cristãos fracos e vacilantes), ele deve lamentar a sua incredulidade, esforçar-se por resolver as suas dúvidas, e, assim procedendo, pode e deve aproximar-se da Ceia do Senhor, para que seja mais fortalecido.

Isaías 1:10. 1 João 5:13. Salmos 77:1-12. Salmos 88. Jonas 2:4,7. Isaías 54:7-10. Mateus 5:3,4. Salmos 31:22. Salmos 73:13,22,23. Filipenses 3:8,9. Salmos 10:17. Salmos 42:1,2,5,11. 2 Timóteo 2:19. Isaías 1:10. Salmos 66:18-20. Isaías 40:11,29,31. Mateus 11:28. Mateus 12:20. Mateus 26:28. Marcos 9:24. Atos 2:37. Atos 16:30. Romanos 4:11. 1 Coríntios 11:28.

173. Pode-se impedir que alguém que professa desejo de aproximar-se da Ceia do Senhor o faça?

Aqueles que se mostram ignorantes ou escandalosos, apesar de sua profissão de fé e de seu desejo de aproximar-se da Ceia do Senhor, podem e devem ser afastados desse sacramento, pelo poder que Cristo deixou à sua Igreja, até que recebam instrução e manifestem a sua emenda.

1 Coríntios 5. 1 Coríntios 11:27-31. Mateus 7:6. Judas 1:23. 1 Timóteo 5:22. 2 Coríntios 2:7.

174. O que se exige daqueles que recebem o sacramento da Ceia do Senhor durante o tempo de sua administração?

Exige-se daqueles que recebem o sacramento da Ceia do Senhor que, durante o tempo de sua administração, esperem em Deus com toda atenção e santa reverência nessa ordenança, observando diligentemente os elementos e ações sacramentais, discernindo cuidadosamente o corpo do Senhor, e meditando com ternura em sua morte e sofrimentos; sentindo-se assim estimulados ao vigoroso exercício das suas graças: julgando a si mesmos e entristecendo-se pelo seu pecado; tendo fome e sede ardentes de Cristo, alimentando-se dele pela fé, recebendo da sua plenitude, confiando nos seus méritos, alegrando-se em seu amor, dando graças por seu favor, renovando a sua aliança com Deus e o seu amor para com todos os santos.

Levítico 10:3. Hebreus 12:18. Salmos 5:7. 1 Coríntios 11:17,26,27. Êxodo 24:8. Mateus 26:28. 1 Coríntios 11:29. Lucas 22:19. 1 Coríntios 10:3-5,11,14. 1 Coríntios 11:26. 1 Coríntios 11:31. Zacarias 12:10. Apocalipse 22:17. João 6:35. João 1:16. Filipenses 1:16. Salmos 63:4,5. 2 Crônicas 30:21. Salmos 22:26. Jeremias 1:5. Salmos 1:5. Atos 2:42.

175. Qual é o dever dos cristãos depois de terem recebido o sacramento da Ceia do Senhor?

O dever dos cristãos, depois de terem recebido o sacramento da Ceia do Senhor, é considerar seriamente como se comportaram nele e com que resultado; se encontram avivamento e consolo, bendizer a Deus por isso e pedir a sua continuação; velar contra recaídas, cumprir os seus votos e animar-se à assídua participação nessa ordenança; mas, se não encontram nenhum benefício imediato, examinar mais cuidadosamente a sua preparação para o sacramento e a sua conduta nele; e, se puderem ser aprovados por Deus e por sua própria consciência, esperar o fruto em seu devido tempo; mas, se percebem que saíram vazios em algum desses aspectos, devem humilhar-se e, daí em diante, participar com mais cuidado e diligência.

Salmos 28:7. Salmos 85:8. 1 Coríntios 11:17,30,31. 2 Crônicas 30:21-26. Atos 2:42,46. Salmos 36:10. Cânticos 3:4. 1 Crônicas 29:18. 1 Coríntios 10:3-5,12. Salmos 50:14. 1 Coríntios 11:25,26. Atos 2:42,46. Cânticos 5:1-6. Eclesiastes 5:1-6. Salmos 42:5,8. Salmos 43:3-5. Salmos 123:1,2. 2 Crônicas 30:18,19. Isaías 1:16,18. 2 Coríntios 7:11. 1 Crônicas 15:12-14.

176. Em que são semelhantes os sacramentos do Batismo e da Ceia do Senhor?

Os sacramentos do Batismo e da Ceia do Senhor são semelhantes em que o autor de ambos é Deus; em que a parte espiritual de ambos é Cristo e os seus benefícios; ambos são selos da mesma aliança, devem ser administrados por ministros do evangelho, e não por outras pessoas, e continuarão na igreja até a segunda vinda de Cristo.

Mateus 28:19. 1 Coríntios 11:23. Romanos 6:3,4. 1 Coríntios 10:16. Romanos 4:11. Colossenses 2:12. Mateus 26:27,28. João 1:33. Mateus 28:19. 1 Coríntios 4:1. 1 Coríntios 11:23. Hebreus 5:4. Mateus 28:19,20. 1 Coríntios 11:26.

177. Em que diferem os sacramentos do Batismo e da Ceia do Senhor?

Os sacramentos do Batismo e da Ceia do Senhor diferem em que o Batismo deve ser administrado apenas uma vez, com água, para ser sinal e selo da nossa regeneração e enxerto em Cristo, sendo administrado até mesmo às crianças; ao passo que a Ceia do Senhor deve ser administrada com frequência, sob os elementos de pão e vinho, para representar e exibir a Cristo como o alimento espiritual da alma e confirmar a nossa permanência e crescimento nele; e dela participam apenas os que têm idade e capacidade suficientes para examinar a si mesmos.

Mateus 3:11. Tito 3:5. Gálatas 3:27. Gênesis 17:7,9. Atos 2:38,39. 1 Coríntios 7:14. 1 Coríntios 11:23-26. 1 Coríntios 10:16. 1 Coríntios 11:28,29.

178. O que é a oração?

A oração é a apresentação dos nossos desejos a Deus, em nome de Cristo, e pela ajuda do seu Espírito, confessando os nossos pecados e reconhecendo com gratidão as suas misericórdias.

Salmos 62:8. João 16:23. Romanos 8:26. Salmos 32:5,6. Daniel 9:4. Filipenses 4:6.

179. Devemos orar somente a Deus?

Somente Deus é capaz de escrutinar os corações, de ouvir as súplicas, perdoar os pecados e satisfazer os desejos de todos; somente nele se deve crer, e a ele se deve prestar culto religioso; e a oração, que é parte desse culto, deve ser feita por todos unicamente a ele, e a nenhum outro.

1 Reis 8:39. Atos 1:24. Romanos 8:27. Salmos 65:2. Miqueias 7:18. Salmos 145:18,19. Romanos 10:14. Mateus 4:10. 1 Coríntios 1:2. Salmos 50:15. Romanos 10:14.

180. O que é orar em nome de Cristo?

Orar em nome de Cristo é, em obediência ao seu mandamento e em confiança em suas promessas, pedir misericórdia a Deus por causa dele; não pelo simples fato de mencionar o seu nome, mas por dele extrairmos motivo, incentivo, força e esperança de obter aceitação para as nossas súplicas, com base em Cristo e em sua mediação.

João 14:13,14. João 16:24. Daniel 9:17. Mateus 7:21. Hebreus 4:14-16. 1 João 5:13-15.

181. Por que devemos orar em nome de Cristo?

Sendo a pecaminosidade do homem, e a distância que ela causa entre ele e Deus, tão grande que não podemos ter acesso à sua presença senão por um mediador; e não havendo no céu nem na terra outro designado ou apto para essa obra gloriosa senão somente Cristo, não devemos orar em nenhum outro nome senão o dele.

João 14:6. Isaías 59:2. Efésios 3:12. João 6:27. Hebreus 7:25-27. 1 Timóteo 2:5. Colossenses 3:17. Hebreus 13:15.

182. Como o Espírito Santo nos ajuda a orar?

Não sabendo nós o que convém pedir, o Espírito ajuda a nossa fraqueza, capacitando-nos a compreender por quem, por que coisas e como devemos orar; e, operando e vivificando em nosso coração (embora não em todas as pessoas, nem em todas as ocasiões, na mesma medida) aquelas concepções, afetos e graças que são necessários para o devido cumprimento desse dever.

Romanos 8:26,27. Salmos 10:17. Zacarias 12:10.

183. Por quem devemos orar?

Devemos orar por toda a Igreja que está sobre a terra; pelas autoridades e ministros; por nós mesmos, por nossos irmãos e também por nossos inimigos; por todo tipo de homens que vivem, e que hão de viver; mas não pelos mortos, nem por aqueles de quem sabemos que cometeram o pecado que leva à morte.

Efésios 6:18. Salmos 28:9. 1 Timóteo 2:1,2. Colossenses 4:3. Gênesis 32:11. Tiago 5:16. Mateus 5:44. 1 Timóteo 2:1,2. João 17:20. 2 Samuel 7:29. 2 Samuel 12:21-23. 1 João 5:16.

184. Por quais coisas devemos orar?

Devemos orar por todas as coisas que contribuem para a glória de Deus, o bem-estar da Igreja, o nosso próprio bem ou o dos demais; mas não por coisa alguma que seja ilícita.

Mateus 6:9. Salmos 51:18. Salmos 122:6. Mateus 7:11. Salmos 125:4. 1 João 5:14.

185. Como devemos orar?

Devemos orar com uma consciência reverente da majestade de Deus, e com um profundo senso da nossa indignidade, necessidades e pecados; com contrição, gratidão e coração dilatado; com entendimento, fé, sinceridade, fervor, amor e perseverança, esperando nele, com humilde submissão à sua vontade.

Eclesiastes 5:1. Gênesis 18:27. Gênesis 32:10. Lucas 15:17-19. Lucas 18:13,14. Salmos 51:17. Filipenses 4:6. 1 Samuel 1:15. 1 Samuel 2:1. 1 Coríntios 14:15. Marcos 11:24. Tiago 1:6. Salmos 17:1. Salmos 145:18. Tiago 5:16. 1 Timóteo 2:8. Efésios 6:18. Miqueias 7:7. Mateus 26:39.

186. Que regra Deus nos deu para nos dirigir no dever da oração?

Toda a palavra de Deus é útil para nos dirigir no dever da oração; mas a regra especial de direção é aquela forma de oração que Cristo, nosso Salvador, ensinou aos seus discípulos, comumente chamada Oração do Senhor.

1 João 5:14. Mateus 6:2-13. Lucas 11:2-4.

187. Como deve ser usada a Oração do Senhor?

A Oração do Senhor não deve ser usada apenas como modelo segundo o qual devemos compor outras orações, mas também pode ser usada como uma oração, desde que feita com entendimento, fé, reverência e as demais graças necessárias ao devido cumprimento do dever da oração.

Mateus 6:9. Lucas 11:2.

188. De quantas partes se compõe a Oração do Senhor?

A Oração do Senhor se compõe de três partes: o prefácio, as petições e a conclusão.

189. O que nos ensina o prefácio da Oração do Senhor?

O prefácio da Oração do Senhor (contido nestas palavras: "Pai nosso, que estás nos céus") nos ensina que, ao orarmos, devemos nos aproximar de Deus com confiança em sua bondade paternal e na nossa participação nela, com reverência e todas as demais disposições filiais, afetos celestiais e a devida consciência do seu poder soberano, majestade e misericordiosa condescendência; e também a orar com os outros e por eles.

Mateus 6:9. Lucas 11:13. Romanos 8:15. Isaías 64:9. Salmos 123:1. Lamentações 3:41. Isaías 63:15,16. Neemias 1:4-6. Atos 12:5.

190. O que pedimos na primeira petição?

Na primeira petição (que diz: "Santificado seja o teu nome"), reconhecendo a profunda incapacidade e falta de disposição que há em nós e em todos os homens para honrar a Deus devidamente, pedimos que Deus, por sua graça, nos capacite, a nós e aos demais, a conhecê-lo, reconhecê-lo e estimá-lo altamente, a ele, aos seus títulos, atributos, ordenanças, palavra, obras, e a tudo aquilo pelo qual lhe apraz dar-se a conhecer; e que possamos glorificá-lo em pensamento, palavra e obra; que ele evite e destrua o ateísmo, a ignorância, a idolatria, a impiedade e tudo o que o desonra; e que, por sua providência que tudo governa, dirija e disponha todas as coisas para a sua própria glória.

Mateus 6:9. 2 Coríntios 3:5. Salmos 51:15. Salmos 67:2,3. Salmos 83:18. Salmos 86:10-13,15. 2 Tessalonicenses 3:1. Salmos 138:1-3. Salmos 147:19,20. 2 Coríntios 2:14,15. Salmos 8. Salmos 145. Salmos 19:14. Salmos 103:1. Filipenses 1:9,11. Salmos 67:1-4. Efésios 1:17,18. Salmos 97:7. Salmos 74:18,22,23. 2 Reis 19:15,16. 2 Crônicas 20:6. 2 Crônicas 10-12. Salmos 83. Salmos 140:4,8.

191. O que pedimos na segunda petição?

Na segunda petição (que diz: "Venha o teu reino"), reconhecendo que nós e toda a humanidade estamos por natureza sob o domínio do pecado e de Satanás, pedimos que o reino do pecado e de Satanás seja destruído, o evangelho propagado por todo o mundo, os judeus chamados, e a plenitude dos gentios trazida para dentro dele; que a Igreja seja provida de todos os oficiais e ordenanças do evangelho, purificada da corrupção, apoiada e sustentada pela autoridade civil; que as ordenanças de Cristo sejam administradas com pureza e sejam eficazes para converter os que ainda estão em seus pecados, e para confirmar, consolar e edificar os já convertidos; que Cristo reine em nossos corações agora, e apresse a sua segunda vinda, e o nosso reinar com ele para sempre; e que a ele agrade exercer o reino do seu poder em todo o mundo, do modo que melhor conduza a esses fins.

Mateus 6:10. Efésios 2:2,3. Salmos 68:1,18. Apocalipse 12:10,11. 2 Tessalonicenses 3:1. Romanos 10:1. João 17:9,20. Romanos 11:25,26.

Salmos 67. Mateus 9:38. 2 Tessalonicenses 3:1. Malaquias 1:11. Sofonias 3:9. 1 Timóteo 2:1,2. Atos 4:29,30. Efésios 6:18-20. Romanos 15:29,30,32. 2 Tessalonicenses 1:11. 2 Tessalonicenses 2:16,17 . Efésios 3:14-20. Apocalipse 22:20. Isaías 64:1,2. Apocalipse 4:8-11.

192. O que pedimos na terceira petição?

Na terceira petição (que diz: "Seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu"), reconhecendo que, por natureza, nós e todos os homens somos não apenas totalmente incapazes e sem vontade de conhecer e fazer a vontade de Deus, mas propensos a nos rebelarmos contra a sua palavra, a murmurar e reclamar contra a sua providência, e totalmente inclinados a fazer a vontade da carne e do maligno, pedimos que Deus, por seu Espírito, remova de nós e dos demais toda cegueira, fraqueza, indisposição e perversidade de coração; e que, por sua graça, nos torne capazes e dispostos a conhecer, fazer e submeter-nos à sua vontade em todas as coisas, com a mesma humildade, alegria, fidelidade, diligência, zelo, sinceridade e constância com que os anjos o fazem no céu.

Mateus 6:10. Romanos 7:18. Jó 21:14. 1 Coríntios 2:14. Romanos 8:7 . Êxodo 17:7. Números 14:2. Efésios 2:2. Efésios 1:17,18. Efésios 3:16. Mateus 26:40,41. Jeremias 31:18,19. Salmos 119:1,8,35-36. Atos 21:14. Miqueias 6:8. Salmos 100:2. Jó 1:21. 2 Samuel 15:25,26. Isaías 38:3. Salmos 119:4,5. Romanos 12:11. Salmos 119:80. Salmos 119:112. Isaías 6:2,3. Salmos 103:20,21. Mateus 18:10.

193. O que pedimos na quarta petição?

Na quarta petição (que diz: "O pão nosso de cada dia nos dá hoje"), reconhecendo que, em Adão e por nosso próprio pecado, perdemos o direito a todas as bênçãos exteriores desta vida, e merecemos ser inteiramente privados delas por Deus, e que sejam amaldiçoadas para nós em seu uso; e que nem elas, por si mesmas, são capazes de nos sustentar, nem nós as merecemos, nem podemos obtê-las por nossa própria diligência, mas somos propensos a desejá-las, tomá-las e usá-las ilicitamente — pedimos, para nós e para os demais, que, aguardando ambos, dia após dia, a providência de Deus no uso lícito dos meios, possamos, por sua livre dádiva e conforme convier à sua sabedoria paternal, gozar de uma porção suficiente delas, e tê-las continuadas e abençoadas para nós no uso santo e confortável delas, com contentamento nelas, e ser guardados de tudo o que seja contrário ao nosso conforto e comodidade temporal.

Mateus 6:11. Gênesis 2:17. Gênesis 3:17. Romanos 8:20-22. Jeremias 5:25. Deuteronômio 28:15-68. Deuteronômio 8:3. Gênesis 32:10. Deuteronômio 8:17,18. Jeremias 6:13. Marcos 7:21,22. Oseias 12:7. Tiago 4:3. Gênesis 28:20. Gênesis 43:12-14. Efésios 4:28. 2 Tessalonicenses 3:11,12. Filipenses 4:6. 1 Timóteo 4:3-5. 1 Timóteo 6:6-8. Provérbios 30:8,9.

194. O que pedimos na quinta petição?

Na quinta petição (que diz: "Perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores"), reconhecendo que nós e todos os demais somos culpados tanto do pecado original como do atual, e por isso devedores à justiça de Deus, e que nem nós nem qualquer outra criatura podemos dar a mínima satisfação por essa dívida, pedimos, para nós e para os demais, que Deus, por sua livre graça, mediante a obediência e a satisfação de Cristo, recebidas e aplicadas pela fé, nos liberte tanto da culpa como da pena do pecado, nos aceite em seu Amado, continue a sua graça e o seu favor para conosco, perdoe as nossas quedas diárias, e nos encha de paz e alegria, dando-nos cada vez mais certeza do seu perdão; certeza que somos mais animados a pedir, e mais encorajados a esperar, quando temos em nós o testemunho de que perdoamos de coração as ofensas dos outros para conosco.

Mateus 6:12. Romanos 3:9-22. Mateus 18:24,25. Salmos 130:3,4. Romanos 3:24-26. Hebreus 9:22. Efésios 1:6,7. 2 Pedro 1:2. Oseias 14:2. Jeremias 14:7. Romanos 15:13. Salmos 51:7-10,12. Lucas 11:4. Mateus 6:14,15. Mateus 18:35.

195. O que pedimos na sexta petição?

Na sexta petição (que diz: "E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal"), reconhecendo que o Deus sapientíssimo, justo e misericordioso, por diversos fins justos e santos, pode ordenar as coisas de tal modo que sejamos assaltados, iludidos e por algum tempo levados cativos pela tentação; que Satanás, o mundo e a carne estão prontos a nos enganar e derrubar poderosamente; e que nós, mesmo depois de perdoados os nossos pecados, por causa da nossa corrupção, fraqueza e falta de vigilância, não somente estamos expostos às tentações e propensos a nos deixarmos levar por elas, mas também somos incapazes e sem disposição de resistir a elas, de nos livrar delas ou de tirar proveito delas, e dignos, por isso, de ser abandonados sob o seu poder — pedimos que Deus vigie sobre nós e nos preserve de sermos tentados a pecar; ou que, sendo tentados, sejamos sustentados e livrados por seu Espírito, capacitados poderosamente a permanecer firmes na hora da tentação; ou que, caindo, sejamos levantados de novo e livrados dela; e que tenhamos dela um uso e proveito santos; que a nossa santificação e salvação sejam aperfeiçoadas, Satanás posto debaixo dos nossos pés, e sejamos plena e finalmente libertados do pecado, da tentação e de todo o mal, para sempre.

Mateus 6:13. 2 Crônicas 32:31. 1 Crônicas 21:1. Lucas 21:34. Marcos 4:19. Tiago 1:14. Gálatas 5:17. Mateus 26:41. Mateus 26:69-72. Gálatas 2:11-14. 2 Crônicas 18:3. 2 Crônicas 19:2. Romanos 7:23,24. 1 Crônicas 21:1-4. 2 Crônicas 16:7-10. Salmos 81:11,12. João 17:15. Salmos 51:10. Salmos 119:133. 2 Coríntios 12:7,8. 1 Coríntios 10:12,13. Hebreus 13:20,21. Mateus 26:41. Salmos 19:13. Efésios 3:14-17. 1 Tessalonicenses 3:13. Judas 1:24. Salmos 51:12. 1 Pedro 5:8-10. 2 Coríntios 13:7,9. Romanos 16:20. Zacarias 3:2. Lucas 22:31,32. João 17:15. 1 Tessalonicenses 5:23.

196. O que nos ensina a conclusão da Oração do Senhor?

A conclusão da Oração do Senhor (que diz: "Porque teu é o reino, e o poder, e a glória, para sempre. Amém") nos ensina a tirar os nossos argumentos em oração unicamente de Deus, e, em nossas orações, a atribuir-lhe, com louvores, a soberania eterna, a onipotência e a glória excelente; e, sendo assim animados, a suplicar-lhe com confiança que nos socorra, e a descansar quieta e confiadamente em que ele o fará; e, como testemunho do nosso desejo e da nossa certeza de sermos ouvidos, dizemos: Amém.

Mateus 6:13. Romanos 15:30. Daniel 9:4,7-9. Daniel 16-19. Filipenses 4:6. 1 Crônicas 29:10-13. Efésios 3:20,21. Lucas 11:13. 2 Crônicas 20:6,11. 2 Crônicas 14:11. 1 Coríntios 14:16. Apocalipse 22:20,21.

© 2026 Westminster 1647 :: https://westminster1647.com/pt/correo